



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO EM PRODUÇÃO EM COMUNICAÇÃO E CULTURA

LARA FREITAS DE CARVALHO

LAÇOS:
Elaboração de roteiros ficcionais para filmes

Salvador
2013.2

LARA FREITAS DE CARVALHO

**LAÇOS:
Elaboração de roteiros ficcionais para filmes**

Roteiro ficcional e Memorial do Trabalho de Conclusão de Curso apresentados à Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção de grau de bacharel em Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura.

Orientador: Professor Doutor Fábio Sadao Nakagawa

Salvador
2013.2

BANCA EXAMINADORA

Fábio Sadao Nakagawa

Regina Lucia Gomes Souza e Silva

Leonardo Abreu Reis

AGRADECIMENTOS

A meus pais, agradeço pelo apoio, pela confiança e pela constante lembrança de que eu tinha de tirar pelo menos cinco minutos para descansar e não ficar louca. Pai, nada disso seria possível sem você. Mais do que meu herói, você é e sempre foi meu professor em todas as áreas da vida e se eu continuo desbravando esse mundão, é porque tenho você do meu lado, me incentivando e oferecendo suas opiniões, sempre dosadas com amor e ternura. Mãe, você sempre soube me consolar e me questionar nas horas certas e não consigo explicar a felicidade que me dá em ver seus olhos e sorrisos orgulhosos a cada passo e cada conquista, nem o alívio que é encontrar olhos compreensivos e abraços fortes a cada fraquejo.

Às minhas avós, Rosa e Ilce, agradeço pelo amor incondicional, pelos abraços e pelo compartilhamento de experiências únicas que sempre me remeteram a um mundo de possíveis e impossíveis narrativas. A meus irmãos, Liane e Leo, e ao resto de minha família, agradeço pelas palavras positivas de encorajamento e de confiança no meu trabalho. A meus tios Heráclito e Lícia, que me deram a minha primeira câmera profissional e possibilitaram a realização de inúmeros projetos desde então, não sei como explicar a importância que esse gesto teve em minha trajetória ou a naturalidade com a qual vocês tratam os meus sonhos.

A Bruna Cook, Tainana Andrade e Stéfane Souto, entramos juntas e saímos quase juntas. Esses quatro anos teriam sido bem mais vazios sem vocês.

A Hanna Nolasco e Tais Bichara, pelas pitangas que choramos juntas e pela certeza de que estávamos todas no mesmo barco e que daria tudo certo.

A Produtora Júnior, agradeço por tudo que aprendi ao longo dos dois anos em que fiz parte de um movimento tão surpreendente e com pessoas tão incríveis.

A Ana Clara Araújo, Blenda Tourinho, Cátia Milena Albuquerque e Thiago Pilloni, obrigada pela insistência em me levar para rir numa mesa de bar e pela ansiedade que sempre escapava ao fazer as grandes perguntas: “Já terminou? Quando você vai ficar livre disso?”. A todos os meus amigos, pela paciência ao me aguentarem (ou mesmo nem me verem) nos últimos sete meses – acabou! Agora estarei de volta.

Ao MAM-BA – em especial Luciana Moniz, Dinha Ferrero e Marcelo Rezende –, agradeço pela compreensão, pela enorme confiança e pela flexibilidade que me foi oferecida, em especial nestas últimas semanas.

A Fábio Sadao, que acompanhou de perto todos os momentos de crise e de conquista na orientação deste trabalho. Obrigada pelas críticas pertinentes e pelos puxões de orelha.

“Cinema-verdade? Prefiro o cinema-mentira.
A mentira é sempre mais interessante do que a verdade.”

Federico Fellini

RESUMO

Esse trabalho é composto por um roteiro de longa-metragem de ficção, intitulado *Laços*, e por um memorial descritivo de sua elaboração, elaborados durante o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura. O roteiro ficcional narra uma história original sobre os ritos de passagem de uma pré-adolescente soteropolitana, a partir do foco na criação e do desenvolvimento de uma personagem principal para um roteiro de longa-metragem. Esta memória tem como propósito detalhar as etapas do processo de construção deste roteiro, bem como a metodologia adotada para tal, a partir de princípios teóricos e longas-metragens utilizados como referências.

Palavras-chave: cinema; linguagem cinematográfica; roteiro ficcional; longa-metragem.

ABSTRACT

This work is the descriptive memory of the creation process of a fiction feature film script, formulated for the Final Research Project in Social Communication – Cultural Production, at the Federal University of Bahia. The fictional script narrates an original story about the rites of passage of a pre-teen in Salvador, BA (Brazil), through the focus on the creation and development of a protagonist in a feature-film script. This memory's purpose is to detail the steps of its creation process, as well as the methodology adopted, through theoretical principles and feature films used as references.

Keywords: cinema; cinematographic language; fictional script; feature film.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. O ROTEIRO DE LONGA-METRAGEM	
2.1. A Narrativa Cinematográfica	9
2.2. Roteiro Cinematográfico	12
2.3. Roteiro Literário	13
3. A ESTRUTURA DE COMPOSIÇÃO NARRATIVA E ESTRUTURA	
3.1. Concepção da Ideia	16
3.2. Sinopse	17
3.3. Mundo Ficcional	18
3.4. Personagens	20
3.5. Argumento	25
3.6. Escaleta	36
3.7. Elaboração do Roteiro	37
4. O PRODUTO	
4.1. Roteiro Ficcional: Laços	41
5. CONCLUSÃO	104
6. REFERÊNCIAS	106
7. ANEXOS	108

1. APRESENTAÇÃO

Quando eu tinha oito anos, meu pai me ensinou a operar a nossa antiga filmadora Samsung – algo que ele viria a se arrepender, já que nos meses seguintes eu gastaria a maioria de suas fitas com gravações de minhas Barbies e brinquedos. Conforme eu crescia, ficava cada vez mais fascinada com o “estranho planeta dos seres audiovisuais”, parafraseando o título da série de televisão idealizada por Cao Hamburger em 2008.

Quando ganhei meu primeiro computador e descobri os poderes mágicos de um pequeno programa chamado Windows Movie Maker, passava a maior parte das minhas tardes editando cenas de filmes e seriados e criando diferentes histórias com personagens e cenários familiares.

É algo que eu só me dei conta mais tarde, mas o audiovisual sempre foi uma grande parte da minha vida. A maior parte dos meus finais de semana quando era criança consistiam em escolher filmes em VHS na locadora mais próxima e, notando a minha expectativa em escolher três ou quatro filmes por visita, meus pais alimentaram o meu interesse. Era com minha mãe que costumava ir ao cinema e foi com meu pai que assisti a diversos filmes de Charlie Chaplin, Alfred Hitchcock, Sam Raimi e Steven Spielberg pela primeira vez.

No ensino médio, ganhava de presente de aniversário ou Natal livros sobre o assunto. Foi nessa época que surgiu o interesse pela história do cinema e as técnicas de desenvolvimento de um produto cinematográfico. Na vasta biblioteca do meu colégio, encontrava alguns títulos sobre o cinema que me ensinaram termos técnicos, teorias e formas de interpretação de filmes.

No fim das contas, Chekhov estava certo sobre o rifle¹: meu interesse por cinema não só me acompanhou desde pequena, mas foi o meu caminho norteador na escolha de minha profissão e, com a sugestão de meus pais, prestei vestibular para Produção Cultural – um curso que permitiria o conhecimento das ferramentas teóricas e práticas para o desenvolvimento e análise de produtos culturais.

¹ Em 1960, em uma carta a seu irmão, o dramaturgo russo Anton Chekhov afirmou, “não se deve colocar um rifle no palco se ninguém está pensando em atirá-lo” (CHEKHOV, 1960). Popularizada posteriormente, a expressão passou a ser referida como o princípio dramático de que todos os elementos numa narrativa fossem necessários e insubstituíveis.

Desde meu ingresso no curso em 2010, participei de diversos cursos na área de cinema e, após dois anos, trabalhei como assistente de produção para um longa-metragem soteropolitano – *Depois da Chuva* (2013), dirigido por Cláudio Marques e Marília Hughes, premiado com Melhor Roteiro, Melhor Trilha Sonora e Melhor Ator no 46º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro –, experiências que contribuíram para a afirmação de meu interesse em trabalhar na área de cinema.

Em 2012, fiz um *workshop* de uma semana na New York Film Academy, em Los Angeles, sobre os processos cinematográficos. Foi nesse momento que decidi que meu Trabalho de Conclusão de Curso tinha que ser relacionado a essa área de interesse e, posteriormente, decidi desenvolver um roteiro literário de longa-metragem.

Apesar de já ter escrito roteiros de curtas-metragens, acredito que esse trabalho aprofundado de pesquisa, análise de produtos cinematográficos e elaboração narrativa puderam explicitar a metodologia que melhor funciona para mim, individualmente, de forma a facilitar o desenvolvimento de futuros projetos audiovisuais.

O roteiro de *Laços* tem como foco principal o amadurecimento de Olívia Menezes, uma jovem de 12 anos cujos pais iniciam um processo de separação ao mesmo tempo em que ela descobre nutrir sentimentos pelo namorado de sua irmã mais velha, Fernanda. O roteiro busca centralizar o desenvolvimento de um personagem a partir das situações que lhe são impostas e das inseguranças pessoais que Olívia precisa enfrentar no seu percurso de criança a jovem.

Laços tem um pouco de mim, um pouco de minhas amigas, um pouco da experiência de pessoas que já vi e conheci. Tem referências de filmes, séries de televisão e música. Tem momentos ternos, cômicos, tristes, desconfortáveis. Tem um pouco de toda criança que quis deixar de ser vista como uma. Tem um pouco de todo adulto que pensa na facilidade da infância sem se lembrar das limitações de ser uma criança.

Este memorial apresenta, primeiramente, as definições de uma narrativa, seu significado para o cinema e os termos referentes aos diferentes roteiros para longa-metragem, bem como as especificidades de um roteiro de longa-metragem. Posteriormente, relato o processo de elaboração do produto final – um roteiro literário com mundo ficcional, personagens, argumento e escaleta, documentos essenciais para o *pitching* (uma apresentação simples e objetiva para possíveis investidores) e a execução de um projeto audiovisual.

2. O ROTEIRO DE LONGA-METRAGEM

3.1 – A Narrativa Cinematográfica

O conceito de narrativa cinematográfica é há muito tempo o tema de pesquisa de acadêmicos. A narrativa, como Barthes (apud EDGAR-HUNT et al, 2013, p. 43) afirma, é um aspecto fundamental da condição humana e está presente em toda época, em todo lugar e em toda sociedade. E, como explicita Piovezan (2011, p. 01), “falar em narrativa significa falar numa linguagem própria do cinema, tema que, desde o começo do século XX, suscitou debates acirrados entre os estudiosos”.

No cinema, a multiplicidade de interpretações dos elementos fundamentais das obras, como “plano” e “montagem”, provoca conflitos na conceituação de uma narrativa cinematográfica. No início da prática de produção cinematográfica, esses conflitos fizeram os cineastas desenvolver uma linguagem específica para o cinema:

A narrativa é o enunciado em sua materialidade, o texto narrativo que se encarrega da história a ser contada. Porém, esse enunciado que, no romance, é formado apenas de língua, no cinema, compreende imagens, palavras, menções escritas, ruídos e música, o que já torna a organização da narrativa filmica mais complexa (AUMONT et al, 2010, p. 106).

Para Flavio de Campos (2007, p. 20), a narrativa “é o produto da percepção, interpretação, seleção e organização de alguns elementos de uma estória”. No cinema, a narrativa contada pela câmera filmadora parte da arte de imaginar uma estória e usar os elementos da linguagem cinematográfica a seu favor. E para imaginar e desenvolver essa estória, Campos tem uma ideia bem definida.

Você pede ajuda ao escritor inglês Rudyard Kipling, que lhe diz: ‘Durante toda a minha vida, tive sete amigos que me ensinaram tudo o que sei. Os nomes deles são Quem, O quê, Onde, Quando, Por quê, Para quê e Como’. Essa citação é uma reformulação dos sete *loci* da retórica clássica – *quis, quid, ubi, quando, cur, quibus auxiliis, quomodo* -, que os alunos de jornalismo e de história estudam logo que entram na universidade. *Loci*, do latim *locus-i*, são os sete “lugares” do pensamento que o fabulador e o narrador devem preencher, a fim de fabular (imaginar) uma estória e compor uma narrativa sem lacunas de informação (CAMPOS, 2007, p. 21).

Cada um dos sete loci refere-se a um elemento das narrativas cinematográficas (e, para esse efeito, de quase qualquer narrativa): *quem* se refere aos personagens; *o quê* aos incidentes da estória; *onde*, o lugar onde ocorre o que se narra, cenários e locações; *por quê*, as motivações das ações dos personagens, as causas dos incidentes; *para quê*, os objetivos das ações dos personagens e as consequências dos incidentes; *quando*, o momento em que ocorre a estória e a duração em que a mesma é narrada; e, por fim, *como* se refere a forma de perceber e de narrar a estória, o ponto de vista do narrador e o estilo da narrativa.

De certo ponto de vista, é como se as escolhas de cada um desses locis definisse a configuração de sua determinada peça num jogo de tangram (um quebra-cabeças oriental que permite a formação de diversas figuras com as mesmas sete peças), onde as possibilidades são diversas e o resultado final depende de cada uma das peças individualmente.

E, imaginada uma estória, é essencial desmembrar o seu tema. “Tema é o conceito a partir do qual o narrador percebe, interpreta, seleciona e organiza os elementos de uma história” (CAMPOS, 2007, p. 245).

A frase parece familiar ao conceito de narrativa trazido por Campos, pois o tema é o conceito que abarca a totalidade narrativa de um filme e seus temas secundários, que transitam por suas tramas. Do ponto de vista do espectador, é o tema que une as tramas primárias e secundárias de uma narrativa, sendo emanado ou explicitamente veiculado por ela. O tema é a principal referência de um espectador e auxilia o roteirista a estabelecer um ponto de foco e ponto de vista, facilitando a composição e recepção de uma estória.

Para a elaboração de um roteiro, é fundamental o conhecimento das diferentes formas de se narrar uma história cinematográfica a partir de seus elementos linguísticos, que, segundo André Setaro (2007), podem ser seis tipos de estrutura, três simples e três complexas.

Dentre as narrativas simples, existe a linear, que é percorrida por um único fio condutor que se desenvolve de maneira sequencial sem complicações ou desvios do caminho traçado; a binária, que é percorrida por dois fios condutores que regem a ação de modo que esses fios possam se entrecruzar ou manter-se distintos; e a circular, que tem lugar quando o final reencontra o início de tal forma que o arco narrativo forma um círculo fechado.

Dentre as narrativas complexas, existe a de inserção, que consiste numa justaposição de planos de ordens espaciais e temporais diferentes, subtraindo dos acontecimentos qualquer relação de causalidade e criando um universo fictício exclusivamente psicológico; a fragmentária, que estrutura-se com a acumulação desorganizada de materiais de diferentes proveniências e cuja unidade é fornecida pela ótica que faz a seleção dos fragmentos, como se fossem uma colagem, a exemplo do filme *Meu tio da América* (*Mon oncle d'Amérique*, 1980); e a polifônica, que se estrutura pelo número de ações apresentadas confere uma feição coral à narrativa, impedindo-a de afirmar-se de um ponto de vista que não seja o do realizador-narrador.

Durante a sua pesquisa pela estrutura essencial por trás de todas as narrativas, o teórico francês Roland Barthes (apud EDGAR-HUNT et al, 2013, p. 27) identificou cinco sistemas ou modelos e significação pelos quais os textos se comunicam, chamados de “códigos”. Dessa forma, os “artistas narrativos geram significados ao empregar estruturas preexistentes” (EDGAR-HUNT et al, 2013, p. 28).

No cinema, essas estruturas são perceptíveis quando alguém começa a organizar os signos e a coerência narrativa, servindo para a narrativa como a gramática serve para a língua. O público, por sua vez, “usa esses sistemas convencionais para produzir o significado a partir desses textos” (apud EDGAR-HUNT et al, 2013, p. 28).

Os cinco códigos propostos por Barthes relacionam-se diretamente com a linguagem cinematográfica. O código hermenêutico trata das perguntas quase intermináveis que um filme levanta; o código sêmico trata dos personagens e cenários e dos signos sensoriais que eles apresentam, a partir dos quais notamos certas conotações; o código proairético (ou das ações narrativas) refere-se aos signos que pertencem às ações (grandes ou pequenas) que formam a narrativa; o código simbólico relaciona-se com a recepção dos filmes por parte do público, a partir da organização de toda a experiência em oposições binárias (bom/mau, herói/vilão, vida/morte); e, por último, o código referencial engloba as referências do texto ao mundo real, codificadas por uma cultura em particular.

Assim, a narrativa não apenas é o produto da percepção e organização de alguns elementos da história, ou seja, a estrutura de um filme. A narrativa trata também dos detalhes da linguagem que o filme usa e da sua relação com a realidade, de forma que o desenvolvimento de uma narrativa para um filme envolva um planejamento detalhado da estrutura da história a ser

contada, do seu mundo ficcional, das suas personagens, dos cenários e dos elementos utilizados no roteiro (diálogo, trilha sonora, cortes, planos, movimentação de câmera) que contribuem para que o público compreenda a história próximo a maneira como ela foi imaginada.

2.2 – O Roteiro Cinematográfico

No livro “Roteiro de Cinema e Televisão”, o autor Flavio de Campos define o roteiro como “o esboço de uma narrativa que será realizada através de imagens e sons numa tela de cinema ou tv” (CAMPOS, 2007, p. 328).

Para ele, o roteiro é uma história contada através de uma sequência de imagens (estando elas em ordem cronológica ou não), expressas dramaticamente em uma estrutura definida com início, meio e fim, não necessariamente nessa ordem.

Quanto a importância do mesmo para a produção audiovisual, Rodrigues afirma que um bom roteiro “não é a única condição para o planejamento eficiente do tempo e do custo de filmagem, mas contribui para que o filme seja preparado de modo mais adequado” (2010, p. 50), ao passo que Flavio de Campos afirma que “narrativas em geral e roteiros em particular têm por foco as pessoas, as formas como as pessoas vivem, percebem e expressam a vida, reagem à vida e às pessoas” (CAMPOS, 2007, p. 330).

O roteirista e escritor Doc Comparato (1995, p. 20) afirma que um roteiro deve possuir três aspectos fundamentais: *logos*, *pathos* e *ethos*. O *logos* é a organização verbal de um roteiro, sua estrutura geral, e diz respeito a ferramenta de trabalho que estrutura um roteiro – a palavra. O *pathos*, por sua vez, é o dramático de uma história humana, o conflito cotidiano que vai gerando acontecimentos e que provoca identificação ou reconhecimento por parte do público. O *ethos*, por fim, refere-se à ética, moral ou significado último da história – ou seja, qual a intenção daquele roteiro e como ele aborda o seu tema.

Com relação à sua estrutura geral, existe uma sequência padrão para o desenvolvimento de um roteiro, através de uma estrutura lógica. A estrutura pode variar, mas é da estrutura básica que se derivam todos os outros roteiros.

[...] a sequência de um roteiro dramático canônico é: apresentação de um mundo e de seus personagens centrais, surgimento do problema dramático, começo dos jogos de ações dos personagens contra e a favor do problema, complicação do problema, ou seja, clímax dos jogos das ações entre uns e outros personagens, seguido do desfecho, ou seja, da solução do problema e do que decorre daí (CAMPOS, 2007, p. 300).

Rodrigues (2010, p. 52) estabelece como etapas na construção de um roteiro: a elaboração de uma *storyline*, cerca de cinco linhas que apresentem brevemente a história tratada no roteiro; uma sinopse, ou seja, uma ou duas páginas que estruturam a ideia geral da história e de seus personagens; um argumento, um documento que descreve as ações, locações, personagens e temas tratados no roteiro com as suas ações estruturadas em sequências e com poucos diálogos; e o roteiro final, que possui as cenas, ações e diálogos detalhados.

Para Lajos Egri, autor de *The Art of Dramatic Writing* (em tradução livre: *A Arte da Escrita Dramática*, 1960, p. 32), a criação das personagens é tão importante quanto o desenvolvimento da premissa da história. Disponibilizando um guia para a estruturação de personagens, Egri divide as características em fisiológicas, sociológicas e psicológicas (1960, p. 33), que – em conjunto – fornecem a “estrutura óssea” [*bone structure*] de uma personagem tridimensional (1960, p. 34).

Visando o desenvolvimento de uma narrativa convincente, o desenvolvimento das personagens é essencial para antecipar seus comportamentos e suas motivações ao longo da história, possibilitando uma visão mais pragmática da trama e seus desdobramentos.

2.3 – O Roteiro Literário

Rodrigues explica que o roteiro literário – também conhecido como *screenplay* – possui as descrições necessárias e os diálogos da narrativa (2010, p. 52). O roteiro literário, diferente do roteiro técnico, não tem indicações de planos de filmagem, iluminação, figurino ou outras especificações e serve como base para o orçamento inicial e para projetos de captação (RODRIGUES, 2010, p. 52).

O tamanho de um roteiro de longa-metragem é variado – estima-se que uma página de roteiro seja equivalente a um minuto das cenas gravadas. Dessa forma, cerca de 60 páginas já classificam um roteiro de longa-metragem, embora o comum seja encontrar um roteiro literário que varia de 90 a 120 páginas.

Apesar de não ser o roteiro decupado (ou seja, estruturado e planejado em todos os seus detalhes, principalmente planos e movimentos de câmera) pelo diretor, o roteiro literário deve seguir a uma formatação padrão indicada para roteiros de curta e longa-metragem. Essas especificações incluem, mas não se detêm na numeração da página no canto superior direito, na aplicação da fonte Courier New em tamanho 12 e na formatação dos cabeçalhos das cenas, no nome dos personagens e nos diálogos (RODRIGUES, 2010, p. 53).

Um roteiro possui três elementos estruturais formais (2010, p. 54): o cabeçalho, a linha de ação e os diálogos. O cabeçalho contém as informações principais para a cena, como onde a cena (ou seja, o conjunto de planos onde determinada ação acontece) se passa (interior ou exterior e o local onde a ação se desenvolve) e o momento em que a cena acontece (diurna ou noturna).

A linha de ação descreve o ambiente de forma clara e objetiva, explicitando as passagens de tempo dentro da cena e espaço simples. É na linha de ação em que aparece a apresentação de uma personagem – exemplo: “FRANCISCO, 27 anos, ruivo, bem vestido” – ou a descrição de um som. As linhas de ação podem ser necessárias dentro de diálogos para indicar uma ação que acontece durante a fala de uma personagem e devem vir formatadas em itálico e entre parênteses. Os diálogos, por fim, devem estar centralizados em relação ao nome da personagem com espaço simples.

Apesar da construção de um roteiro não possuir uma receita final, Syd Field afirma que “primeiro encontra-se um tema; depois, estrutura-se a ideia; em seguida, definem-se as personagens; mais tarde, procuram-se os dados que façam falta; posteriormente, estrutura-se o primeiro ato em fichas de 3x5; então, escreve-se o roteiro, dia a dia” (apud COMPARATO, 1995, p. 22).

Para a elaboração do roteiro literário, é preciso compreender as noções de estrutura, ação e curva dramáticas, além de apontar ou definir os conceitos fundamentais para a narrativa. Campos (2007, p. 97) apresenta o que chama de “elementos da estória” e recursos narrativos que auxiliam na construção de um roteiro e define-os em diferentes categorias – trama, incidente, tema, premissa, estilo e unidade.

A trama, por exemplo, é um elemento de história definido por Campos como o percurso selecionado pelo narrador em que um incidente ou uma sucessão de incidentes traça uma narrativa (2007, p. 99). Dentro de um roteiro, existe não somente uma trama principal, como uma ou mais tramas secundárias e subtramas.

Trama principal é o fio de estória que o narrador selecionou como principal. Trama secundária é o fio de estória que o narrador selecionou como secundário. Subtramas são as demais. [...] A seleção de uma trama principal segue a mesma demanda da seleção do principal ponto de vista do narrador: estabelecer uma referência a partir da qual a narrativa será composta e, mais tarde, recebida pelo espectador – e, assim, dar unidade e facilitar composição e recepção (CAMPOS, 2007, p. 102).

O tema, como já foi observado, é definido por Campos como “o conceito a partir do qual o narrador percebe, interpreta, seleciona e organiza os elementos de uma estória” (2007, p. 245). A seleção do tema de um roteiro está intrinsecamente ligada à escolha do ponto de foco e do principal ponto de vista de uma estória, facilitando a unidade, composição e recepção da narrativa.

A ideia, o conflito, as personagens, a ação dramática, o tempo dramático e a unidade dramática – que são abordados em todas as categorias apresentadas por Campos, de trama a estilo – são elementos essenciais para a criação de um roteiro coeso e orgânico a partir da narrativa de uma estória bem planejada.

3. A ESTRUTURA DE COMPOSIÇÃO NARRATIVA E ESTRUTURA

3.1 – Concepção da Ideia

A decisão de elaborar um roteiro de longa-metragem de ficção para o meu Trabalho de Conclusão de Curso veio acompanhada por uma dúvida: qual história relatar? Dentre as possíveis narrativas, uma parecia mais viável: o relato de uma pré-adolescência e sua passagem da vida infantil para uma vida mais madura, mais consciente de si e repleta de responsabilidades.

Todavia, a história original era multifocal e dava margem também às narrativas de seus irmãos e seus pais quando a família se mudava para uma cidade interiorana. Ao mesmo tempo em que buscava desenvolver essa ideia em uma estrutura dramática e um argumento, estava participando de uma Oficina de Roteiro para Múltiplas Plataformas realizada na Faculdade de Comunicação e, em meio a discussões, leituras e diversas referências, resolvi voltar ao ponto de partida: uma história sobre crescimento.

No roteiro, chamado *Laços*, a personagem principal, Olívia, teria 11 anos e entraria numa fase de amadurecimento quando se apaixonasse pela primeira vez ao mesmo tempo em que seus pais se separavam. A crescente pressão social de seus colegas, o sentimento de não-pertencimento e o caos emocional em que ela se encontrava seriam os dramas que movimentariam a sua história e, bem como o *pathos* descrito por Comparato (1995, p. 21), seria um fator que promoveria a identificação o público com os temores e anseios da personagem.

Como uma das principais referências para a elaboração do roteiro, foi selecionado o filme *Welcome to the Dollhouse* (1995), escrito e dirigido por Todd Solondz, que conta a história de Dawn Wiener, uma jovem da sétima série que enfrenta o bullying de seus colegas de escola, a preferência dada a sua irmã mais nova em casa e o seu interesse em Steve Rodgers, um garoto popular e mais velho de sua escola que passa a tocar na banda de seu irmão mais velho.

O longa tem como gênero o *dark comedy*, que é definido como o “humor marcado pelo uso de episódios mórbidos, irônicos ou grotescamente cômicos que ridicularizam a insensatez humana” (MERRIAM-WEBSTER, 1995, p. 144). Embora o gênero do filme e o tom da história de Solondz sejam distintos do tom da história de Olívia, a personagem de Dawn serviu como um

modelo tridimensional, analisado a fundo para a criação de Olívia, uma jovem de outro período histórico, outra personalidade e outra cultura.

Para a separação dos pais de Olívia, Jorge e Felícia, foi utilizado como principal referência o filme *A Lula e a Baleia* (2005), escrito e dirigido por Noah Baumbach, que tem o divórcio de Bernard e Joan Berkman como o primeiro ponto de virada da narrativa. O filme é multifocal e conta a história de ambos os pais e seus filhos, Walt e Frank, quando há uma grande mudança na dinâmica familiar.

Além dessas duas referências principais, foram assistidos e analisados, para a construção do roteiro de *Laços*, os filmes *Onde os Monstros Vivem* (2009), *Pequena Miss Sunshine* (2006), *Impulsividade* (2005) e *Possuída* (2000).

3.2 – Sinopse

Após a escolha da história a ser narrada, a escrita de uma sinopse – cinco linhas que descrevam o arco narrativo da história (ou seja, seu início, meio e fim) – prova-se uma das etapas mais importantes para a construção de um argumento e, posteriormente, de um roteiro.

É a partir da sinopse que se identificam os cinco pontos principais de uma estrutura dramática: a apresentação, o primeiro ponto de virada (também chamado de incidente incitante), o desenvolvimento, o segundo ponto de virada (ou o clímax) e o desfecho.

Além disso, a sinopse apresenta a personagem principal (ou as personagens) de uma história e o ponto de vista a ser utilizado ao longo do filme. Em cinco linhas, a sinopse resume a trama principal, a estrutura dramática, as personagens principais e o tema de uma história.

A sinopse de “Laços”

<p>Olívia é uma pré-adolescente que acredita estar vivendo um inferno astral que antecede e ultrapassa o seu aniversário de 12 anos. Com a crescente pressão das suas colegas de escola, o interesse romântico pelo colega de sua irmã mais velha, Fernanda, e a separação de seus pais, Olívia percebe a sua desmedida pressa em crescer ao encarar as responsabilidades e consequências de seus atos quando ela acaba suspensa da escola e sua irmã vai parar no hospital.</p>
--

A sinopse de *Laços* apresenta Olívia (a personagem principal), o seu desejo de emancipação do seu rótulo de criança (tema), a forma como lida com a separação de seus pais, sua paixão pelo namorado de sua irmã mais velha e o constante bullying na escola (trama principal) e a sequência de seu aniversário, a paixão por Júlio, a separação de seus pais e como Fernanda vai parar no hospital (estrutura dramática).

3.3 – Mundo Ficcional

Escolhida a trama principal e como a história se estrutura em início, meio e fim, o próximo passo é a construção ou a descrição de um mundo ficcional que explicita o lugar e a época em que a história se passa.

É possível abordar diversos aspectos do mundo ficcional para descrever onde a história acontece. Esses aspectos abrangem o cenário, a atmosfera, a perspectiva, as características físicas do local (sua geografia física e geologia, o clima e o tempo, a vegetação e a vida selvagem, os possíveis impactos desses traços nos personagens e na história) e os aspectos culturais (população e comunidade, contexto histórico, político e econômico, religião e moralidade, moda e vestuário) de determinado local, em determinada época.

Ficha de Mundo Ficcional de “Laços”

O MUNDO FICCIONAL

A história de *Laços* é narrada a partir do ponto de vista de Olívia, a filha mais nova da família Menezes, residente em um bairro não-identificado em Salvador. Olívia mora, com sua família, num prédio de classe média, com um amplo espaço de lazer com piscina e brinquedos infantis em seu playground, dividindo um apartamento de três quartos com os seus pais, Jorge e Felícia, e sua irmã mais velha, Fernanda.

Olívia tem uma visão limitada do mundo ao seu redor, por preferir ficar em casa à sair, ao contrário de Fernanda. Os ambientes que Olívia mais frequenta são a sua escola, um colégio católico com grandes áreas poliesportivas; o consultório de psiquiatria de seu pai, um cenário

composto por madeiras escuras e repleto de livros que reflete mais a personalidade de Jorge do que a sua própria casa; e a casa de Hugo, seu único amigo e vizinho, que estuda na mesma escola que Olívia, apesar de não pertencerem à mesma série.

A reação de Olívia a cada um desses ambientes também difere – sua relação com a escola é de desconforto, em especial pela presença de colegas que fazem comentários desagradáveis sobre as suas preferências pessoais; o consultório de seu pai faz com que ela se sinta tão distante dele quanto os seus pacientes; e a casa de Hugo faz com que ela se sinta uma criança.

A atmosfera geral do filme é a de entorpecimento, de maneira que os dias e as noites vividos por Olívia pudessem ser vividos por qualquer um e dando a sensação de que o filme se trata apenas da calmaria antes da tempestade – os obstáculos reais da vida de Olívia ainda estão por vir e essa é apenas uma etapa preparatória.

O clima ensolarado da capital baiana serve como contraste para as emoções conflitantes de Olívia e das personagens que a cercam, emoções que parecem ir de encontro com a imagem tida da primeira capital do Brasil, uma cidade de alegria sem igual, onde sorrir é norma.

Embora o período histórico em que Olívia viva não seja explicitado pelo diálogo das personagens, os pôsteres, a trilha sonora, a tecnologia utilizada, a moda e as referências culturais indicam que a história se passa entre 1998 e 2002. Esse recurso, todavia, serve para destacar a atemporalidade da trajetória de Olívia como uma história sobre os acontecimentos que nos levam a deixar a inocência infantil de lado e aceitar as nossas responsabilidades e as consequências de nossos atos.

Laços se passa em Salvador e, nesse caso, a criação do mundo ficcional foi útil para descrever a forma como a personagem principal, Olívia, enxerga o mundo onde ela vive. Embora o período histórico no qual a história é narrada não seja explicitado pelo diálogo das personagens, o espectador pode inferir, através das referências musicais e das tecnologias utilizadas como objetos de cena, que a história de Olívia se passa entre os anos de 1998 e 2002.

A escolha dessa época tem relação direta com o período em que eu estava passando pela minha infância e pré-adolescência, possibilitando uma proximidade com as situações em que Olívia se encontrava ao longo do roteiro ao mesmo tempo em que a trajetória de Olívia se torna

uma história atemporal, devido à universalidade dos sentimentos trazidos pela personagem em uma etapa da vida da qual todos nós lembramos com nostalgia e compreensão – as situações que provocaram a nossa saída da infância para a exploração do admirável mundo novo.

3.4 – Personagens

Para mover-se progressivamente, uma narrativa precisa de personagens com motivações específicas que contribuam para o desenvolvimento de uma trama, a partir de um tema ou uma premissa já escolhidos.

Comparato acredita que a personagem é uma “personalidade e aplica-se às pessoas com um caráter definido que aparecem na narração” (1995, p. 111), sendo configuradas a partir de sua adequação à história, o pensar e o sentir de cada personagem, os maneirismos, o batismo (a classe social, o caráter e a tipologia da personagem), o realismo e a composição, dentre outros elementos. O autor afirma ainda, que apesar de emanarem de sentimentos, personagens e seres humanos são frutos de árvores que não compartilham da mesma raiz – os homens necessitam de esperança, enquanto as personagens carecem de expectativa.

Para Campos, a personagem “é a representação de pessoas e conceitos na forma de uma pessoa ficcional” (2007, p. 139). Na denominação tomada de E.M. Foster, um personagem redondo “é aquele constituído de traços plurais de perfil” e personagem raso, ou tipo, é “aquele constituído de um ou pouco mais de um traço de perfil” (*apud* CAMPOS, 2007, p. 140).

A seleção de personagem principal da narrativa segue a mesma demanda da seleção do principal ponto de vista do seu narrador: estabelecer uma referência a partir da qual a narrativa será composta e, mais tarde, recebida pelo espectador – e, assim, da unidade e facilitar composição e recepção (CAMPOS, 2007, p. 150).

Dessa forma, a construção dos perfis das personagens principais e secundárias – a definição de suas expressividades, posturas, seus universos, suas relações com as pessoas e objetos que as cercam – constitui um passo essencial para a compreensão das motivações e objetivos individuais que fazem movimentar a narrativa e desenvolvem tramas a partir de cada núcleo de personagens.

Para a construção dos perfis das personagens, as fichas apresentadas por Lajos Egri (1960, p. 36) foram adaptadas para conter os aspectos fisiológicos (sexo, idade, altura e peso, cor de cabelo, olhos, pele, postura, aparência, defeitos, hereditariedade e saúde), sociológicos (classe, ocupação, educação, vida familiar, religião, nacionalidade ou etnia, lugar ocupado na comunidade, afiliações políticas e hobbies) e psicológicos (vida sexual, valores morais, premissa pessoal e/ou ambição, frustrações e desapontamentos, temperamento, atitude na vida, complexos, habilidades, qualidades e Q.I.) de cada uma.

Ficha dos Personagens Principais

Olívia Menezes

FISIOLOGIA

Sexo: feminino

Idade: 12 anos

Altura e peso: baixa, peso normal.

Cor de cabelo, olhos e pele: cabelo castanho, olhos escuros e pele bronzeada.

Postura: levemente curvada.

Aparência: rosto arredondado e cabelo longo e liso. Seu corpo é magro e sua caixa do tórax sem curvas. Seus lábios são levemente carnudos e seus dentes, apesar de não serem tortos, ainda lembram os de uma criança, levemente arredondados nas pontas.

Defeitos: usa óculos para enxergar à distância.

Hereditariedade: filha mais nova de Jorge e Felícia.

Saúde: em bom estado. Já quebrou o braço uma vez.

SOCIOLOGIA

Classe: média alta.

Ocupação: estudante da sétima série.

Educação: ensino fundamental incompleto. Estuda em um colégio católico.

Vida familiar: tem uma boa relação com a mãe, embora não compartilhe muito de sua vida pessoal com ela. Tem pouco contato com o pai, que mantém-se afastado da vida familiar. Deseja uma aproximação com sua irmã Fernanda, mas passa a ressentir-la ao observar sua dinâmica social e quando ela começa a namorar Júlio.

Hobbies: jogos de videogame e de computador, escrever em seu blog virtual, assistir à televisão.

PSICOLÓGICO

Vida sexual: inexistente. Seu primeiro interesse romântico é Júlio, que lhe desperta uma curiosidade sobre a relação afetiva entre pessoas.

Premissa pessoal e/ou ambição: gostaria de ser tornar uma veterinária quando mais velha.
Frustrações e desapontamentos: ressentida por tratá-la mal e seus pais por se separarem.
Temperamento: normalmente calma, mas torna-se agressiva quando as situações a contrariam.
Habilidades: tem jeito com animais, tem boa coordenação motora para videogames e escreve bem. Tem facilidade para aprender coisas novas, mas distrai-se facilmente.
Qualidades: empática, leniente e observadora.
Q.I.: acima da média.

Fernanda Menezes

FISIOLOGIA

Sexo: feminino

Idade: 15 anos

Altura e peso: estatura média, magra.

Cor de cabelo, olhos e pele: cabelo castanho, olhos escuros e pele bronzeada.

Postura: tem uma boa postura e anda com os ombros retos, transmitindo autoconfiança.

Aparência: rosto definido e cabelo de comprimento médio e cacheado. Tem os seios fartos para a sua idade. Seus lábios são mais finos que os de Olívia e seus dentes com um comprimento um pouco maior, tornando o seu sorriso mais destacado.

Defeitos: nenhum aparente.

Hereditariedade: filha mais velha de Jorge e Felícia.

Saúde: em bom estado. Já quebrou o braço, a perna e torceu o pé praticando esportes.

SOCIOLOGIA

Classe: média alta.

Ocupação: estudante do primeiro ano do ensino médio.

Educação: ensino médio incompleto. Estuda no mesmo colégio que Olívia.

Vida familiar: gosta de abusar Olívia. Tem uma relação instável com seus pais. Quase não fala com seu pai, Jorge, e tem grande resistência à sua mãe, Felícia.

Hobbies: ouvir música, sair com seus amigos, assistir à televisão, ir ao cinema.

PSICOLÓGICO

Vida sexual: sua vida sexual antes de Júlio não é explicitada, mas Fernanda manteve relações sexuais durante o seu namoro com ele.

Premissa pessoal e/ou ambição: pensa em se tornar uma atriz.

Frustrações e desapontamentos: não aceitou bem o nascimento de Olívia quando era pequena.

Ressente seus pais por acreditar que eles tenham uma preferência à sua irmã mais nova.

Temperamento: confrontativa e energética, tem facilidade para enxergar as situações familiares como afrontas à ela e às suas necessidades.

Habilidades: é uma boa dançarina e se comunica bem.

Qualidades: teimosa, vaidosa, criativa e bem-humorada.

Q.I.: mediano.

Felícia Menezes

FISIOLOGIA

Sexo: feminino

Idade: 35 anos

Altura e peso: altura mediana, peso normal.

Cor de cabelo, olhos e pele: cabelo castanho, olhos escuros e pele bronzeada.

Postura: reta, com uma leve lordose na lombar.

Aparência: rosto quadrado, cabelo repicado no estilo de Farrah Fawcett. Tem um rosto jovem, lábios carnudos e olhos expressivos.

Defeitos: nenhum aparente.

Saúde: fez ligação das tubas uterinas pouco tempo após o nascimento de Olívia.

SOCIOLOGIA

Classe: média alta.

Ocupação: professora universitária.

Educação: pós-graduação completa.

Vida familiar: seu casamento com Jorge já está desgastado e ela se sente ignorada por todos em sua casa. Tem uma relação próxima com Olívia, mas esta parece cortá-la quando Felícia tenta ajuda-la a enfrentar seus problemas. Tem uma relação delicada com Fernanda, embora tente se aproximar de sua filha mais velha, que não lhe dá abertura.

Religião: católica. Usa um escapulário em seu pescoço durante a maior parte das cenas.

Hobbies: assistir à novelas, redecorar o apartamento e ler à revistas.

PSICOLÓGICO

Vida sexual: não aparenta ter uma vida sexual ativa com Jorge, mas começa a namorar pouco tempo após a oficialização de sua separação.

Premissa pessoal e/ou ambição: melhorar o seu relacionamento com suas filhas e encontrar um parceiro que possa lhe oferecer satisfação afetiva e sexual.

Frustrações e desapontamentos: seu casamento com Jorge e o sentimento de que ela perdeu tanto tempo de sua vida com alguém que não lhe fazia feliz. Tem medo de que o afastamento emocional de Jorge com suas filhas possa causar o mesmo problema nelas.

Temperamento: normalmente calma, poucas vezes altera o seu tom de voz ou externaliza as suas frustrações.

Atitude na vida: extrovertida. Pensa na vida de forma positiva.

Habilidades: cozinha bem, eloquente, fala três línguas além de português.

Qualidades: empática, altruísta, elegante e honesta.

Q.I.: acima da média.

Jorge Menezes

FISIOLOGIA

Sexo: masculino

Idade: 47 anos

Altura e peso: altura mediana, levemente acima do peso.

Cor de cabelo, olhos e pele: cabelo castanho, olhos escuros e pele parda.

Postura: levemente curvada.

Aparência: rosto arredondado e cabelo curto. Tem barba cheia.

Defeitos: demonstra início de calvície acima das orelhas. Usa óculos para leitura.

Saúde: tem pressão alta.

SOCIOLOGIA

Classe: média alta.

Ocupação: psiquiatra.

Educação: pós-doutorado completo.

Vida familiar: é emocionalmente distante de sua família, embora demonstre grande afeição por Olívia e Fernanda. Tem um relacionamento difícil com Felícia e tem dificuldade em expressar os seus sentimentos em casa.

Religião: ateu.

Hobbies: ler e atualizar seus estudos em psiquiatria.

PSICOLÓGICO

Vida sexual: inativa.

Premissa pessoal e/ou ambição: angariar dinheiro para um de seus projetos de pesquisa.

Frustrações e desapontamentos: o seu casamento com Felícia não ter dado certo e a sensação de não poder lhe oferecer o que ela precisava para ser feliz.

Temperamento: ameno. Não é visto, em momento algum do filme, levantando a voz com Felícia ou suas filhas.

Atitude na vida: reservado e introvertido.

Habilidades: leitura dinâmica, boa memória.

Qualidades: introspectivo, inteligente, observador.

Q.I.: acima da média.

Para Campos, a “personagem é a representação de pessoas e conceitos na forma de uma pessoa ficcional” (2007, p. 139). Nesse caso, o perfil da personagem antecede suas ações e deve ser construído antes da elaboração de um argumento ou roteiro. É a partir do perfil que a personagem segue suas motivações e traça o seu fio particular de estória, revelando-se gradualmente e até mesmo transformando-se durante o percurso narrativo.

A criação de um rosto e um perfil para os personagens possibilitou uma melhor compreensão dos seus desejos, seus anseios e suas frustrações, todos elementos fundamentais para a descoberta de suas motivações na história e o que os leva a agir como agem. No caso de Olívia, suas ações expressam a sua vontade de crescer e buscam sua emancipação do rótulo de criança. No caso de Fernanda, sua irmã mais velha, a percepção de que a caçula tem a preferência e atenção dos seus pais infere diretamente na sua relação com Olívia e na sua busca por afeição em outros lugares.

O conjunto de traços característicos escolhidos para Olívia dita como ela percebe o mundo a sua volta e como ele reage ao que percebe. Após a construção dos conjuntos de traços característicos de cada personagem, o próximo passo foi organizar como seriam as suas relações entre si, revelando suas afinidades, seus contrastes ou suas oposições.

Essas definições são importantes pois explicitam como se dá a troca de ações entre as personagens que integram a narrativa – o conhecimento da relação entre Olívia e Felícia, é essencial para compreender como o aparecimento de Olívia, vestida e maquiada para a sua festa de aniversário, motiva uma reação de surpresa e espanto em sua mãe.

3.5 – Argumento

Campos afirma que o argumento deve conter – além do título e da *storyline* do roteiro:

A descrição do momento e dos lugares que a estória percorre, resumo da estória a ser narrada, bem como da estória pregressa e da estória futura que lhe forem pertinentes, lista dos personagens e figurantes, perfis dos personagens e, facultativamente, o mapa das relações entre eles e suas biografias sucintas, definição do ponto de vista do narrador e as razões dessa opção, definição do estilo da narrativa e as razões dessa opção e, facultativamente, explicitação de tema e premissa (2007, p. 290-291).

O argumento é o conjunto de ideias e acontecimentos que constituirão o roteiro “com as ações definidas em sequências, com as locações, personagens e situações dramáticas com pouca

narração e sem os diálogos” (RODRIGUES, 2010, p. 52). Em suma, o argumento é como um guia que apresenta:

- O tema cujo roteirista pretende discutir com sua história, ou seja, a tese do roteiro cinematográfico;
- O protagonista – aquele que mais sofre, aprende ou transforma o mundo ao seu redor;
- A trama – as conexões entre as cenas que fazem a história progredir em direção ao clímax;
- O disparo dramático – o elemento catalisador da história, que transforma o cotidiano do protagonista e cria uma pergunta ou expectativa na audiência que só será respondida no clímax;
- O clímax acontece após o protagonista completar seu arco de personagem (a percepção de suas falhas, a superação de suas cicatrizes psicológicas e a sua transformação individual ou do mundo a sua volta), conseguindo ou não alcançar seu objetivo. O clímax é o ápice da história e apresenta o maior risco e desafio pelo qual o protagonista passa – os riscos do protagonista são, inclusive, o que há de maior valor pessoal e emocional para ele ou ela.

O argumento de *Laços* apresenta, de forma sintética, as personagens principais e seus problemas, para então introduzir como as personagens lidam com seus problemas, como estes problemas se intensificam, como isso afeta as personagens envolvidas na trama ou muda o modo como elas pensam .

O argumento de “Laços”

O barulho de dezenas tênis contra o concreto pintado, acompanhado de gritos e barulhos de apitos, ecoa no ginásio do colégio. Vemos Olívia, de 11 anos, uma garota magra, porém com um rosto arredondado, com óculos de aro grosso laranja e cabelo preso num rabo-de-cavalo no alto de sua cabeça com uma passadeira que retém o seu cabelo bagunçado. As vozes de duas garotas de sua idade alternam-se ao fundo, chamando diferentes nomes. Olívia tem os olhos perdidos, ora olhando para frente, ora acompanhando uma das colegas ao seu lado que se juntava

a um dos dois times que estão sendo formados na sua frente.

Os nomes de suas colegas são chamados até que restam apenas Olívia e Isabel, garota apenas um ano mais velha que Olívia e o dobro de seu tamanho em altura e largura. As duas meninas que estão a frente silenciam-se por alguns segundos, considerando suas últimas opções. Olívia olha para Isabel e lhe esboça um sorriso sem graça antes de voltar seu olhar para o chão. À frente, uma das garotas cochicha com suas colegas de time enquanto a outra chama Isabel para juntar-se a sua equipe, enquanto todas riem. O professor de educação física intervém e chama Olívia para juntar-se ao outro time imediatamente.

No vestiário da escola, após a aula de educação física, Olívia começa a reparar nos corpos de suas colegas, mais desenvolvidos que o seu. Renata, uma das garotas que estava escolhendo os times mais cedo, usa um sutiã com estampa de flores e coloca perfume enquanto se olha no espelho. Olívia olha para seu corpo e repara nas curvas de Renata, que percebe seu olhar nela. Ela fecha a porta de seu armário e lhe diz que lésbicas não deveriam dividir o mesmo vestiário que o resto das meninas. Suas colegas riem e olham estranho para Olívia, que termina de se vestir em silêncio.

Em seguida, durante o intervalo, Olívia está acompanhada por Hugo, seu único amigo e vizinho de apartamento. Hugo é alguns centímetros maior que Olívia e alguns quilos mais pesado, mas suas roupas são mais apertadas do que deveriam ser, o que lhe dá o aspecto de ser ainda maior do que realmente é. Ele come um sanduíche com a boca em cima de sua merendeira e toma um suco embalado pela mãe, compartilhando como não conseguiu fazer Lara Croft voltar do labirinto a tempo de entrar na passagem secreta, enquanto Olívia rabisca a lateral de seu All Star preto com canetas coloridas.

Quando o sino da escola toca, Olívia prontamente recolhe seus pertences e se despede de Hugo, apressando-se até o portão. Ela vê, de longe, os alunos do segundo ano saindo de suas salas e andando pelo corredor. Júlio, 16 anos, alto e com o cabelo liso na altura dos ombros, anda pelo corredor em passos largos. Olívia acompanha-o com seu olhar até que ele se encontra com Fernanda, 15 anos, alta, de cabelos longos e soltos, com traços parecidos com o de Olívia. Ela conversa com Júlio animadamente, toca em seu antebraço e ri alto. Olívia assiste a cena com raiva e inveja – o close em seu rosto estende-se temporal e espacialmente, revelando Olívia

assistindo a Fernanda conversar com Júlio após a aula, em frente a escola. Um carro para na entrada da escola e buzina brevemente uma melodia, chamando a atenção de Olívia e Fernanda ao mesmo tempo. Fernanda se despede de Júlio e corre para o carro enquanto Olívia entra no banco traseiro com uma feição pouco animada.

Felícia, que está dirigindo, é a mãe delas e tem cerca de 35 anos. Seus cabelos, repicados em camada, replicam o famoso corte de cabelo de Farrah Fawcett. Ela pergunta como foi o dia de suas filhas enquanto dirige de volta para casa e Fernanda e Olívia respondem brevemente. Felícia comenta que Olívia precisa pensar na comemoração de seu iminente aniversário de 12 anos, mas esta não recua o olhar da janela do carro.

Ao chegar no apartamento, Felícia esquenta o almoço e chama seu marido, Jorge, para almoçar com elas. Jorge, um homem barbudo na faixa dos 40 anos e de óculos meia-lua, replica por cima de um livro de psiquiatria que já almoçou. Fernanda informa que não está com fome e vai para o seu quarto, enquanto Olívia apanha seu prato e segue em direção ao seu. Felícia, num suspiro, não demonstra surpresa com a situação e senta-se sozinha à mesa para apreciar seu almoço.

No quarto de Olívia, decorado com diversos brinquedos e pôsteres de filmes e bandas como “Elvira, a Rainha das Trevas” e Nirvana, ela come na bancada de seu computador, enquanto acessa o painel de controle virtual de um blog. Ela repara na notificação de um novo comentário, mas logo vê que se trata de um comentário maldoso e anônimo. Ela apaga o comentário e abre um jogo de The Sims, onde um dos bonecos que ela controla, chamado Júlio, flerta com uma boneca semelhante a ela. Ela muda a visão do jogo para uma personagem de nome Fernanda, que está nadando na piscina. Olívia entra no modo de construção do jogo e vende a escada da piscina, voltando ao modo de jogador e assistindo a confusão da personagem, sem ter como sair da água.

Olívia consegue ouvir seus pais começando a discutir e aumentando a voz. Fernanda, do quarto dela, liga o som para tentar abafar as vozes de seus pais. Olívia, cada vez mais incomodada com o barulho externo, levanta-se e fecha a porta de seu quarto. Ela respira aliviada por alguns instantes, mas um vendedor de rua logo começa a tocar um sino e anunciar sua

taboca.

Olívia observa seus personagens se beijarem no The Sims até que o interfone toca. Felícia vai até a porta do seu quarto e lhe informa que Hugo a espera no playground.

Em cinco curtos planos, vemos – a cada vez – uma criança diferente escondida em diferentes lugares do playground, incluindo Olívia, enquanto a voz de um garoto ao fundo conta de 10 a 0. Vemos, então, através de uma câmera subjetiva com o ponto de vista de Olívia, Hugo sair de uma das pilastras para procurar seus amigos. Quando ele se afasta o suficiente, vemos Olívia correr até a pilastra e gritar “bati”.

Cortamos para a piscina do prédio, onde algumas das mesmas crianças que vimos anteriormente brincam, saindo e pulando de volta na piscina. Olívia está com metade do rosto submerso na água, afastada das crianças com quem brincava, assistindo a Fernanda tomar sol a beira da piscina, ouvindo música em um discman. Um jovem pouco mais velho que Fernanda senta-se ao seu lado e começa a puxar assunto. Olívia assiste a cena, intrigada.

Em outro corte, vemos um jogo de Playstation de luta passando em uma televisão. Hugo e Olívia estão no chão de frente para a televisão, ainda com roupa de banho, de posse dos dois controles do videogame, quando a mãe de Hugo, que não aparenta mais de 30 anos, senta-se no sofá atrás deles com um sanduíche e Nescau para cada um, chamando-os para uma pausa para o lanche. Eles atendem ao pedido quando Olívia ganha de Hugo na luta. O interfone toca e a mãe de Hugo vai atendê-lo. Depois de instantes, ela diz a Olívia que sua mãe pediu que ela fosse lavar o cabelo assim que terminasse de comer.

Olívia chega em casa, ainda molhada, e, após cumprimentar sua mãe, que assiste a novela na sala, se dirige em direção ao banheiro. Fernanda está ao telefone com uma amiga em seu quarto, decorado com pôsteres de Spice Girls, S Club 7 e Britney Spears. Pelo menos três integrantes do Backstreet Boys e do N*SYNC tem seu próprio pôster colado na parede.

Olívia tira seu biquíni e se encara no espelho. Sua curiosidade pelo corpo alheio, especialmente o feminino, despertou um intenso sentimento de inadequação em Olívia, que há muito tinha deixado de se importar com o que suas colegas pensavam a seu respeito. O reconhecimento do corpo mais desenvolvido de suas colegas e, especialmente, o efeito que

Fernanda provoca nos garotos ao seu redor provocam a vontade desesperadora em Olívia de libertar-se do rótulo e tratamento de criança que recebe. Ela encara seu peito reto, sua cintura larga, seu cabelo dividido no meio. Com um suspiro, ela entra no banho desanimadamente.

Cortamos para Olívia, de cabelo molhado e toalha nos ombros, de costas para sua mãe na sala. Felícia penteia seu cabelo enquanto as duas assistem a novela na televisão. Após alguns instantes, Olívia lhe diz que quer comemorar seu aniversário com uma festa. Sua mãe fica animada e começa a planejar os detalhes, mas os olhos de Olívia estão focados na televisão, onde um casal jovem paquera e se beija em uma festa.

Mais tarde, no quarto de Olívia, somente a luz da sua bancada está acesa. O resto do apartamento está imerso em escuridão e silêncio. Olívia está deitada de bruços na cama, folheando uma das diversas revistas que estão espalhadas na sua cama. Ela lê diferentes matérias de revistas femininas sobre o primeiro beijo, como se aproximar de um garoto e o que eles gostam. Ela coloca o dorso de sua mão na altura de sua boca e ensaia um beijo quando escuta o barulho de chaves na porta de entrada. Rapidamente, Olívia volta a sua posição original e continua folheando as revistas. Seu pai se aproxima e lhe dá um beijo na testa, pedindo que ela vá dormir logo. Ela espera seu pai sair e guarda as revistas, tirando, em seguida, uma foto de Júlio debaixo do travesseiro. Ela beija a foto e desliga a luz.

Vemos Olívia e Felícia andando pelo corredor de um supermercado, na ala de festas e descartáveis. Felícia empurra o carrinho de compras, que já está cheio de copos, pratos e artigos decorativos. Elas se encaminham para a fila, onde Fernanda está esperando por elas. Enquanto Felícia checa as compras, Olívia assiste Fernanda pegar um pacote de camisinha e colocar na bolsa.

Na escola, Olívia convida seus colegas para a sua festa. Renata debocha a festa de Olívia, que lhe responde que ela não precisa se preocupar com sua festa pois ela não foi convidada, arrancando risadas de seus colegas. Tomada pela autoconfiança de seu confronto com Renata, Olívia se aproxima de Júlio, que está com Fernanda e seus amigos, e os convida para a sua festa. Quando sua irmã se afasta, Fernanda avisa a seus amigos que já conseguiu furtar duas garrafas de bebida da adega dos pais.

No quarto de Olívia, ela coloca diferentes roupas na frente do espelho. Ao escolher um vestido, ela experimenta variadas formas de preencher o vazio no seu peito. Insatisfeita, ela procura um sutiã de sua irmã no saco de roupas sujas e volta ao quarto para se maquiar.

Vemos um salão de festas com luzes piscando e música alta tocando. Dentro do cômodo, poucos colegas de Olívia se reúnem em cantos diferentes – uns beliscando os aperitivos ao lado da mesa, outros sentados sem muito o que fazer. Olívia está na porta do salão de festas encarando o grupo de amigos de Fernanda e Júlio quando Hugo chega, tentando puxar assunto com ela e elogia seu visual, seu olhar no estranho volume em seus seios.

Olívia retoma seu olhar para os amigos de Fernanda e percebe que Júlio não está mais lá. Ela interrompe Hugo e pede licença, partindo à procura de Júlio em seu playground. Ao encontrá-lo beijando Fernanda, seus olhos se enchem de lágrimas e ela volta correndo para casa. Chorando, ela rasga a foto de Júlio que guardava e quebra uma caixa decorativa que continha uma dedicatória de Fernanda. Ela se joga na cama e chora até dormir.

No dia seguinte, Felícia acorda Olívia com carinho e, após algumas perguntas sobre sua festa na noite anterior, pede que ela se junte à sua irmã na sala. Jorge e Felícia conversam com as irmãs e anunciam que vão se separar e que Jorge já encontrou um novo apartamento. Fernanda, percebendo que seus pais já estavam planejando essa mudança, se revolta e briga com eles. Olívia, por outro lado, fica confusa e tira dúvidas a respeito dessa mudança na dinâmica familiar, voltando para o seu quarto posteriormente, incerta do que isso significa.

Cortamos para o corredor do apartamento de Jorge, com Olívia saindo do seu quarto de pijamas e bocejando. Ela entra no banheiro enquanto Fernanda sai da mesma porta que Olívia e bate na porta do banheiro, apressando sua irmã. Após alguns instantes, Olívia abre a porta – ela está com a farda da escola e a fumaça de ar quente sai do banheiro atrás dela. Na cozinha, Olívia faz seu próprio café da manhã enquanto Fernanda termina de tomar o seu em silêncio.

Vemos Olívia e Fernanda saindo juntas de um prédio e entrando numa van de transporte escolar. O transporte as deixa na entrada da escola ainda cedo pela manhã e elas, acompanhadas de outras crianças e adolescentes, atravessam o portão. No mesmo plano, agora debaixo do sol de meio-dia, vemos o carro de Felícia aproximar-se do portão. Olívia entra no carro de sua mãe e

assiste a Fernanda dar um beijo em Júlio. Ela se aproxima do carro da mãe e a pergunta, pela janela, se Júlio pode almoçar com elas. Os olhos de Olívia se arregalam e Felícia concorda. Fernanda volta para chama-lo enquanto Felícia pergunta à Olívia como foi seu final de semana com Jorge. Júlio entra no carro, sentando-se ao lado de Olívia e cumprimentando ela e sua mãe.

Cortamos para Olívia, que tem dois terços de seu corpo escondidos atrás da porta de seu quarto, espiando Júlio e sua irmã. Ela se esconde rapidamente quando Fernanda atravessa o corredor e Júlio segue-a com algum atraso. Ele para na porta do quarto de Olívia e comenta o pôster de Kurt Cobain que decora sua parede, dizendo-lhe que Nirvana também é sua banda preferida. Ele repara, posteriormente, em um dos brinquedos de Olívia e lhe diz que sua irmãzinha tem um igual. Fernanda o encontra no corredor, lhe oferece um copo d'água e ele a segue até seu quarto.

Mais tarde, no quarto de Olívia, percebemos que todos os seus brinquedos – antes cuidadosamente espalhados em suas prateleiras e estantes – estão em um canto do chão, mas Olívia não está à vista. No banheiro, Olívia encara o seu reflexo no espelho, com uma tesoura na mão. Aos poucos, vemos a pia se preencher com mechas do cabelo da jovem. Quando a câmera volta para Olívia, ela está com o cabelo cortado irregularmente acima do ombro. Felícia bate na porta do banheiro e chama sua filha, dizendo-lhe que Hugo a procura no interfone. Quando Olívia abre a porta, Felícia fica chocada.

No carro de Felícia, vemos Olívia sentada no banco do carona, olhando janela a fora. Felícia a leva a um cabelereiro, que garante conseguir ajeitar o corte de sua filha. Após o corte de cabelo, Olívia pergunta a sua mãe se estão indo para casa, mas Felícia lhe responde que ainda têm mais uma parada a fazer e leva sua filha para comprar o seu primeiro sutiã. Na manhã seguinte, Olívia vê Júlio saindo escondido do quarto de Fernanda.

Cortamos para Olívia sentada na sala de espera de um consultório, visivelmente entediada. Jorge abre a porta do seu consultório e despede-se de sua paciente. Sua secretária está imersa em um jogo de Paciência Spider no computador e não levanta os olhos da tela.

Olívia segue o pai para dentro da sala de consulta, enquanto Jorge lhe avisa que já está se arrumando para eles saírem. Ele pergunta por Fernanda e Olívia responde que ela está no cinema

com Júlio. Ao chegarem em casa, Jorge propõe pedir uma pizza assim que Olívia arrumar o seu quarto. Ela protesta, acusando sua irmã mais velha da bagunça, mas acaba fazendo o trabalho por insistência do pai.

Na sala de estar do apartamento de Jorge, Fernanda e Júlio estudam em um canto enquanto Olívia folheia um livro de matemática em busca de soluções para seus exercícios. Ela perde a paciência no mesmo instante em que Júlio passa por ela e ele se oferece para ajuda-la com o dever de casa. Ela explica que tem uma prova no dia seguinte e Júlio se oferece para ajuda-la, caso sua dificuldade persista. Olívia nota o interesse de Júlio e tira uma nota ruim na prova de propósito, para que ele ajude-a a estudar.

Na escola, Olívia percebe que sua primeira menstruação chegou. Incerta do que fazer, ela se previne com papel higiênico até comentar com Fernanda o ocorrido quando chega em casa. Fernanda ri e anuncia a novidade para seu pai, que não sabe o que lhe dizer e acompanha Olívia para comprar absorventes.

Cortamos para o carro de Felícia, que conta à suas filhas da sua primeira menstruação. Olívia fica mais constrangida ainda e mantém-se em silêncio. Felícia informa às suas filhas que receberá uma visita em casa naquela noite e que sairá para jantar sem previsão de retorno, tornando Fernanda a responsável por Olívia e pelo apartamento.

Mais tarde, Felícia pede ajuda de Olívia para terminar de se arrumar, que assiste escondida quando o amigo de sua mãe chega em casa. Fernanda junta-se a Olívia brevemente para identificar o novo namorado de sua mãe, mas fica enojada ao vê-la beijando-o.

Felícia despede-se de suas filhas e, após sua saída, Fernanda liga para Júlio, informando-o que a casa estava livre e que ele podia informar seus amigos. Olívia entreouve a conversa e promete não contar a seus pais se ela puder participar da festa. Fernanda permite, sob a condição de que ela vestiria e maquiaria Olívia, para impedir outro desastre como a sua festa de aniversário.

Durante a festa, Olívia fica bêbada tentando impressionar Júlio e um dos amigos de Fernanda, Daniel, flerta com ela, dando-lhe o seu primeiro beijo. Ele tenta se aproveitar do estado de Olívia, que tenta empurrá-lo. Fernanda percebe a situação de Olívia e empurra Daniel,

que revida empurrando-a de volta em cima da mesa de centro da sala. Júlio intervém e dá um soco em Daniel, expulsando-o do apartamento. Fernanda expulsa todos os seus colegas de casa e Júlio percebe que ela está sangrando, enquanto Olívia corre para o banheiro, sentindo-se humilhada.

Olívia corre para o vaso sanitário e vomita, sentando-se no chão para recuperar seu fôlego. Ela apanha um pedaço de papel higiênico e limpa sua boca. Ao abrir o lixo para jogá-lo fora, ela encontra um teste de gravidez. No mesmo instante, Fernanda bate na porta do banheiro e tenta consolá-la.

Olívia destranca a porta do banheiro e Fernanda entra, parando na frente dela. Ela toca no ombro de Olívia, que se desvencilha rapidamente. Olívia comenta sua descoberta com Fernanda e Júlio entreouve a conversa. Ele e Fernanda começam a brigar e Fernanda pede que Júlio a deixe em paz. Quando ele vai embora, Fernanda confronta Olívia e as irmãs discutem e depois limpam a bagunça do apartamento em silêncio.

No dia seguinte, Felícia briga com Fernanda e Olívia sobre a festa, a bagunça no apartamento e as reclamações que ela recebeu dos vizinhos, colocando as duas de castigo. Ela liga para Jorge e começa a discutir com ele pelo telefone, a respeito da melhor punição para as duas.

Felícia avisa às filhas que vai aplicar uma prova e que seu pai vai passar para busca-las na hora do almoço. Olívia atende à terceira ligação de Júlio, mas Fernanda recusa-se a atendê-lo e termina de preparar um chá. Olívia pede desculpas por ter afetado a sua relação com Júlio e Fernanda desculpa-se pelo incidente com Daniel. Ela toma duas xícaras de chá e vai se deitar, deixando Olívia sozinha na sala de estar. Ela liga a televisão e deita no sofá.

Algum tempo depois, Olívia acorda com o barulho de um objeto quebrando. Ela vai em direção ao quarto de sua irmã e a encontra caída no chão em posição fetal, seu abajur quebrado ao seu lado. Ela reclama de dores abdominais e Olívia percebe uma enorme quantidade de sangue na coberta de sua cama. Ela leva Fernanda ao banheiro e coloca-a debaixo do chuveiro, enquanto ela geme de dor. Olívia volta ao quarto de Fernanda e encara o sangue nas roupas de cama. Ela tira a coberta e o lençol da cama, apanha a roupa suja de Fernanda do chão e coloca-os

na máquina de lavar.

Com o barulho do chuveiro ao fundo, Olívia recolhe os cacos do abajur e apanha um produto de limpeza e esfrega o colchão para tirar as manchas de sangue. Ela está trocando a roupa de cama de Fernanda quando o interfone toca.

Na entrada do prédio, Olívia encontra com seu pai e lhe avisa que Fernanda está com cólica. Mais tarde, vemos Jorge deixar Olívia na entrada do prédio, carregando uma caixa de comida chinesa em uma mão.

Quando volta para o apartamento, Olívia encontra Fernanda suando frio, deitada em sua cama. Ela cobre Fernanda e deita-se do seu lado, acariciando sua cabeça e chamando-a para comer, mas Fernanda não responde. Ela entra em pânico e liga para seu pai e para a emergência.

Na sala de espera do hospital, Felícia está sentada abraçando sua filha mais nova. Jorge está em pé, andando de um lado para o outro. O médico sai da sala de tratamento intensivo e chama os pais de Fernanda para conversar sobre o estado dela. Em seguida, o médico convida Jorge, Felícia e Olívia para visitarem Fernanda, que ainda está sob efeito de sedativo, mas estabilizada.

Na escola, espalha-se a notícia do que aconteceu com Olívia na festa, em versões díspares do ocorrido. Olívia ignora os comentários de Renata, que retalia com um comentário maldoso sobre o número de parceiros sexuais de Fernanda e o motivo pelo qual ela está faltando aula. Olívia ataca Renata e as duas entram numa briga, até serem afastadas por um dos professores da escola e Olívia é levada à direção da escola.

Chamados ao colégio, Jorge e Felícia ficam chocados com o comportamento de Olívia e com a descoberta de que ela foi reprovada em duas matérias. Punida pelas suas ações e com uma suspensão nas costas, Olívia volta para o hospital para visitar a sua irmã, apesar do discurso incessante de seus pais. Ela se senta ao lado da janela, onde ela assiste às crianças brincando no parque ao lado. Em silêncio, ela observa as brincadeiras inocentes e contempla um tempo não tão distante onde sua vida e suas relações eram mais simples.

A crescente curiosidade de Olívia pelo corpo alheio, especialmente o feminino, desperta uma sensação de inadequação aos padrões estéticos de beleza. Essa inferência, combinada com o surgimento do seu interesse romântico por Júlio, um colega de sua irmã mais velha, despertam nela uma grande insegurança e necessidade de se afirmar como alguém além de uma “criança”. A vontade de amadurecimento de Olívia, em conjunto com as mudanças que começam a acontecer em seu corpo, como a sua primeira menstruação, e em sua vida, como o namoro de Júlio e Fernanda e a separação de seus pais, provocam um efeito dominó na vida Olívia, que lhe fazem contemplar a sua pressa em crescer.

O argumento apresenta, por fim, como o principal problema da narrativa é resolvido ou o que muda nele, nas personagens ou no mundo delas. Ao final do roteiro, fica implícito e aberto para interpretações como as personagens principais se transformam com o segundo ponto de virada apresentado, que leva Fernanda ao hospital. Na última cena, Olívia observa – do quarto de hospital de sua irmã – um grupo de crianças brincando como ela brincava há pouco tempo; momento em que suas relações eram mais simples e sua vida livre de responsabilidades.

3.6 – Escaleta

Definida como a “descrição resumida das cenas de um roteiro, na sua sequência” (CAMPOS, 2007, p. 305), a escaleta é a etapa entre a elaboração do argumento e a elaboração do roteiro, que transforma as ideias dispostas no argumento inicial em um processo de seleção dos fios de trama descritos que serão narrados e esses fios de trama são, posteriormente, divididos em cenas e dispostos de maneira sequencial lógica.

A escaleta é composta por um cabeçalho que indica o número da cena, o cenário onde ela se passa e o período em que ela acontece, por exemplo: “Cena 13 – Interior – Quarto de Olívia – Dia”. Em seguida, são descritos os acontecimentos que se passam na cena e, facultativamente, as personagens que estão presentes na mesma e o tamanho que ela deve ter.

A montagem de uma escaleta pode, ainda, ser montada a partir de uma de três estratégias narrativas: aquela em que o espectador sabe mais e antes que as personagens; aquela em que o espectador sabe tanto quanto as personagens e aquele em que o espectador sabe menos e depois que as personagens.

No caso de *Laços*, a escaleta foi montada de modo que, embora o ponto de vista da narrativa seja a partir do olhar de Olívia e durante a maior parte do tempo o público acompanhe a história com o mesmo conhecimento que Olívia tem a respeito das relações entre os que a cercam, os espectadores sabem antes e mais do que a personagem em determinados momentos (ANEXO A).

Mulheres e jovens do sexo feminino identificarão os sintomas de dor abdominal como um indicativo do corrimento da menstruação de Olívia antes mesmo que ela entenda o que está acontecendo e grande parte dos espectadores pode notar que a decisão de Fernanda de tomar um chá após a descoberta de sua gravidez não é uma mera coincidência, ainda que Olívia não compreenda a ligação entre os dois fatos até ver sua irmã passar mal.

Por fim, a escaleta auxilia a construção do roteiro de forma que estrutura e organiza, na ordem em que aparecerão no roteiro, as cenas que compõem a narrativa e funciona como um esquema para a transposição das ideias iniciais até a sua transformação em diálogos, ações e descrições detalhadas.

3.7 – Elaboração do Roteiro

“Um roteiro”, explica Rodrigues, “é uma história contada com imagens, expressas dramaticamente em uma estrutura definida, com início, meio e fim, não necessariamente nessa ordem” (2010, p. 50).

Há anos, Syd Field (2001, p. 15) apresentou uma estrutura para roteiros, conhecida como paradigma pelos profissionais da área, que indica que um filme deve ser formado por três atos – a apresentação, o confronto e a resolução. Os atos são a maior unidade dramática e são constituídos de sequências e cenas que, por sua vez, são constituídas por beats, a menor unidade dramática dentro de uma cena – ou seja, cada ação que provoca uma reação ou uma mudança de valores.

O primeiro ato apresenta o protagonista e o incidente incitante – uma reviravolta que dá início ao segundo ato –, o segundo ato escala o conflito que o incidente criou e o terceiro ato conclui o conflito e o arco de personagem, com uma resolução ou simplesmente desfecho.

O roteiro de *Laços* foi elaborado a partir de uma versão gratuita e limitada do programa Final Draft, um software voltado para a escrita e formatação de roteiros para diversas plataformas (cinema, teatro, novelas, histórias em quadrinho etc), cujo modelo padrão de documento atendia às especificações de formatação normais a um roteiro.

A elaboração do roteiro em si foi mais complicada. Após estabelecer todos os pontos-chave da estrutura dramática e desenvolver o mundo ficcional e as personagens, o que faltava era dar vida a tudo aquilo, dar falas, gestos e emoções a cada um daqueles personagens.

Para ajudar na escrita do primeiro tratamento, tentei me lembrar o motivo pelo qual eu queria contar a história de Olívia em primeiro lugar. Em meados de 2012, uma amiga me mandou uma música chamada *Blood*, da banda The Middle East. Nela, o vocalista cantava sobre um jovem que lamentava a morte de sua irmã; o seu pai, que estava sofrendo com um divórcio; e o seu avô, que aguardava pacientemente o momento de se juntar a sua falecida esposa.

Uma história nostálgica e relativamente mórbida, que trata da perda sofrida por três gerações de homens de uma mesma família em contraste à uma melodia animada. Na mesma noite, as seis personagens (os filhos, os pais e os avós) nasceram, ainda que numa anotação de cinco linhas que descrevia uma ideia geral para um roteiro de longa-metragem.

Quando decidi escrever um roteiro de longa-metragem, essa ideia me veio a cabeça como uma boa oportunidade de treino. Já havia escrito roteiros de curtas, mas esse seria o primeiro roteiro de longa que escrevia além das dez primeiras páginas. Conforme fui desenvolvendo a ideia para a trama, fiquei receosa de que, sendo o meu primeiro roteiro, talvez estivesse sendo muito ambiciosa em contar uma história multifocal e que talvez a minha inexperiência transformasse um drama familiar em uma tragédia grega fora de proporções.

Apegada à ideia, tentei desenvolver diferentes versões da história, algumas delas envolvendo o aparecimento de um lobo no quintal da família – não é preciso dizer que essas ideias foram logo descartadas. Minha próxima tentativa foi mudar a forma como a história seria contada. Ao invés de um drama familiar, pensei, posso transformar a história em um conto de humor negro.

Após muita pesquisa, leitura e muitos filmes do gênero, cheguei a conclusão de que talvez esse gênero não combinasse com a história que queria contar e fazer do meu primeiro roteiro um gênero tão específico fizesse das minhas personagens rasas.

Em alguns meses, a história sobre uma família disfuncional que tinha como tema a perda (de um ente familiar, de um propósito, de uma identidade e da vontade de viver) foi se transformando numa história sobre a filha mais nova daquela família, Olívia, a mais desenvolvida dentre o grupo de personagens. Daí surgiu uma nova questão: sobre o que seria a história de Olívia? Que história eu queria contar?

Um mergulho ao meu mundo aos onze anos despertou algumas ideias: na escola, tinha poucos amigos – uma briga infantil com uma de minhas colegas havia transformando aquelas que antes eram minhas amigas nas praticantes do meu bullying quase diário, que incluía a publicação de diversos comentários maldosos em meu blog da época; em casa, meu irmão mais velho passava por sua adolescência e mal falava comigo exceto para estabelecer as regras de uso de nosso computador coletivo, enquanto minha irmã já estava em outra etapa da vida dela, na faculdade de direito.

O constante assédio virtual de minhas colegas levou a minha reclusão do cenário social escolar e desenvolvi diversas amizades virtuais a partir do Microsoft Messenger. Quando fiz doze anos, passei por dois rituais femininos de uma vez só: tive minha primeira menstruação e ganhei o meu primeiro sutiã. No final de 2004, lembro-me de acordar um domingo e checar se meu irmão estava acordado para usar o computador do quarto dele.

Quando entrei no Messenger, uma de minhas amigas virtuais, Ana, me mandou uma mensagem. Uma de nossas amigas em comum, Patrícia, havia falecido na noite anterior. Descobri, naquele dia, que passei mais de um ano falando com ela sem saber que ela tinha câncer. No meu imaginário, sempre falaria com Patrícia no dia seguinte.

O choque da perda de quem eu considerava uma amiga, apesar da distância, foi uma situação marcante na passagem da minha infância para a adolescência. Pensando em Olívia, resolvi que poderia tratar do mesmo momento de sua vida – o seu amadurecimento. Apesar de

possuir traços autobiográficos, considero a história de Olívia muito mais uma colagem do que uma representação da minha trajetória pessoal.

Olívia tem a inaptidão social que eu tinha na época, mas tem a atenção e cuidado pelos outros que enxergava em Patrícia. Tem os pais em processo de separação, como uma amiga que conheci posteriormente. Tem as inseguranças universais de uma garota na pré-adolescência: a inaceitação do seu próprio corpo, a paixão por um cara mais velho que não corresponde aos seus sentimentos e a vontade de deixar de ser criança aos olhos dos outros. Conversando com amigas sobre a ideia para o roteiro, descobri que, de certa forma, Olívia é a representação dos sentimentos (pelo menos os femininos) que tínhamos na nossa passagem para a pré-adolescência.

Definida a história que queria contar e a personagem que a protagonizaria, foi mais fácil estruturar uma família que fosse ao mesmo, para ela, uma fonte de apoio e de frustração; desenvolver a sua relação com sua irmã mais velha e estabelecer os pontos de virada da história. Ao finalizar o primeiro tratamento do roteiro, ficou a vontade de revisar os pontos que não haviam me deixado satisfeita, mas a sensação de que a história principal estava sendo contada. O conto sobre crescimento e aceitação tinha início, meio e fim.

4. O PRODUTO

4.1. Roteiro Ficcional: *Laços*

LAÇOS

Roteiro por

Lara Carvalho

larafreitasdecarvalho@gmail.com

Um traveling pelo ginásio revelam grupos de diferentes faixas etárias espalhados pelas quadras disponíveis. Na primeira quadra, um grupo de meninos joga futebol. Na segunda, um grupo misto de meninos e meninas joga vôlei. Na terceira e última, um grupo de meninas está sentado na arquibancada, enquanto duas estão de pé, de costas para a câmera.

Close em OLÍVIA, 11 anos, uma garota magra com rosto arredondado, óculos laranja e cabelo preso num rabo-de-cavalo e com uma tiara. Ao fundo, barulho de dezenas de tênis contra o concreto, gritos e barulhos de apito ecoam.

RENATA (O.C.)

Iasmin.

TAMIRES (O.C.)

Leila.

Num plano mais aberto, Olívia observa duas de suas colegas levantarem-se e irem para a frente da arquibancada.

RENATA (O.C.)

Manuela.

TAMIRES (O.C.)

Paula.

As duas meninas chamadas se levantam, restando agora Olívia e ISABEL, 12 anos, o dobro de Olívia em altura e largura. RENATA e TAMIRES, de 12 anos, cada uma com um grupo de cinco garotas atrás delas, consideram suas opções.

Renata cochicha com suas colegas de time. Olívia olha para Isabel e lhe esboça um sorriso sem graça. Isabel lhe encara, sem expressar uma reação facial, e Olívia volta seu olhar para o chão.

RENATA

Isabel.

Isabel se junta ao time de Renata, que começa a rir. RUI, o professor de educação física, sopra o seu apito.

RUI

Olívia, à frente!

Olívia se junta ao time de Tamires desanimadamente.

RUI segura a bola de futebol com o pé no centro da quadra, entre TAMIRES e RENATA, e joga para cima uma moeda. Ela cai na palma de sua mão e ele aponta para Renata. Ele se afasta e sopra seu apito.

O jogo começa, com o time de Renata avançando no campo até Tamires conseguir roubar a bola.

IASMIN

Tamires, aqui!

OLÍVIA aproveita o caminho disponível e vai até o gol.

OLÍVIA

Aqui!

Tamires vê Olívia, mas continua avançando na direção do gol, marcada por duas colegas do time oposto.

OLÍVIA (CONT'D)

Eu tô livre!

Tamires arrisca um chute, mas erra feio.

3 INT. VESTIÁRIO - DIA

3

OLÍVIA, de toalha, sai do chuveiro e começa a reparar em suas colegas, que conversam umas com as outras, de calcinha e sutiã, passando desodorante ou creme hidratante em seu corpo. Ela repara no corpo desenvolvido de cada uma delas até chegar em seu armário.

Ela coloca a blusa de sua farda por cima da toalha e a retira somente para colocar a sua calça. Ao seu lado, ela vê RENATA com um sutiã com estampa de flores, se olhando no espelho e colocando perfume em seu colo. Olívia olha para seu corpo e repara nas curvas de Renata, que percebe seu olhar nela através do espelho.

Renata coloca seu perfume na sua necessaire e caminha na direção de Olívia, que tenta disfarçar a sua curiosidade. Renata fecha a porta do armário de Olívia, que a encara num susto. As conversas de fundo cessam e a atenção se volta para as duas.

RENATA

Tira uma foto que dura mais tempo.

Olívia fita Renata em silêncio, que a olha com censura e sacode sua cabeça negativamente.

RENATA (CONT'D)

Não deviam deixar mini-lésbicas
dividirem o mesmo vestiário que a
gente.

Suas colegas riem e Renata volta para a frente do espelho. Olívia termina de se vestir em silêncio.

4 EXT. PÁTIO DO COLÉGIO - DIA

4

OLÍVIA está sentada num banco, acompanhada por HUGO, 11 anos, um pouco mais alto e alguns quilos mais pesado que Olívia. Suas roupas são mais apertadas do que deveriam ser, o que lhe dá o aspecto de ser ainda maior do que realmente é. Ele come um sanduíche com a boca em cima de sua merendeira e toma um suco embalado pela mãe enquanto Olívia rabisca a lateral do seu All Star preto com canetas coloridas.

HUGO

Tem alguma manha pra conseguir chegar no quarto secreto de Tomb Raider?

OLÍVIA

Acho que não.

HUGO

É tão frustrante. Eu faço todo o caminho do labirinto e aperto o botão, mas toda vez que eu tento voltar, a Lara se bate com o mordomo e eu me perco no meio do caminho. Quando chego na casa, a porta já fechou!

OLÍVIA

Por que você fica obcecado com o treinamento ao invés de ir direto pro jogo?

HUGO

Porque minha mãe só me deu aquele CD dos 1001 jogos e ele só tem a fase de treinamento. É por isso que eu só jogo os primeiros dez minutos de Sonic o tempo todo...

O sino da escola toca e Olívia prontamente recolhe suas canetas, colocando-as no bolso traseiro de sua calça.

OLÍVIA

Tô indo pra sala, Hugo. Ainda não fiz a tarefa de geografia!

Ela sai correndo em direção ao portão e vê os alunos do segundo ano saindo de suas salas e andando pelo corredor. Ela vai até as escadas e se bate acidentalmente em JÚLIO, 16 anos, alto e com o cabelo liso na altura dos ombros.

JÚLIO

Desculpa aí!

Olívia vira-se e acompanha Júlio, que anda em passos largos até se encontrar com FERNANDA, 15 anos, alta, de cabelos longos e soltos, com traços parecidos com os de Olívia.

Fernanda cumprimenta Júlio animadamente, toca em seu antebraço e ri alto.

Um close em Olívia revela um esboço de raiva e inveja estampados em seu rosto.

5 EXT. ENTRADA DO COLÉGIO - DIA

5

Um close em OLÍVIA, na mesma posição anterior e com a mesma expressão, agora na entrada do colégio. Ela assiste a FERNANDA conversar com JÚLIO.

Um carro para na entrada da escola e buzina brevemente uma melodia, chamando a atenção de Olívia e Fernanda ao mesmo tempo. Fernanda se despede de Júlio e corre para o carro enquanto Olívia se senta no banco traseiro com uma feição pouco animada.

FELÍCIA, 35 anos, que está dirigindo, tem os cabelos repicados semelhantes ao corte de cabelo de Farrah Fawcett.

FELÍCIA

Bom dia, bebês! Como foi o dia de vocês?

FERNANDA/OLÍVIA

Bem.

FELÍCIA

Alguma novidade daquela prova, Lívia?

OLÍVIA

Ainda não, mãe.

Felícia faz uma curva brusca e buzina para um carro.

FELÍCIA

Imbecil!
(o celular dela toca, mas ela o silencia e guarda-o novamente)
Nanda, preciso que você leve sua irmã no dentista amanhã de tarde.

FERNANDA

Ah, mãe...

FELÍCIA

Tenho uma reunião de professores no mesmo horário.

FERNANDA

O dentista é praticamente do outro lado da rua!

OLÍVIA
Eu posso ir sozinha.

FELÍCIA
Não, senhora. Com essas notícias
que a gente vê todo dia no jornal?

FERNANDA
Eu tenho prova depois de amanhã.

FELÍCIA
Ótimo! Então você leva seus livros
e estuda na sala de espera!

FERNANDA
Incrível.

FELÍCIA
Ah, Livia, você já pensou na
comemoração do seu aniversário?
Quer fazer alguma coisa com seus
amigos?

FERNANDA
(rindo)
Porque ela tem tantos...

FELÍCIA
(brava)
Fernanda!

Em um plano detalhe, vemos os olhos de Felícia se dirigirem a
filha mais nova pelo retrovisor.

FELÍCIA (CONT'D)
Liv, acho que está em cima da hora
pra agendarmos no Playland de novo.
Ah, qual é o nome daquele lugar que
Hugo comemorou o aniversário...

Felícia continua falando, mas o áudio de sua voz está mudo.
Olívia se vira para a janela do carro e fecha os olhos.

6 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / COZINHA - DIA

6

FELÍCIA, FERNANDA e OLÍVIA entram no apartamento. Felícia
coloca as chaves no balcão e as meninas seguem para a sala,
separada da cozinha por um balcão.

O apartamento é bem decorado, com vários quadros e móveis de
madeira escura.

6A INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / SALA - DIA

6A

FERNANDA e OLÍVIA colocam suas mochilas no canto da sala. JORGE, 40 anos, um homem barbudo e de óculos meia-lua, está sentado no sofá, lendo um livro de psiquiatria.

FERNANDA/OLÍVIA

Oi, pai.

FELÍCIA (O.S.)

Jorge, vai almoçar?

Ele levanta os olhos do papel rapidamente, antes de voltar a se concentrar.

6B INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / COZINHA - DIA

6B

FELÍCIA esquentava uma panela de macarrão e separa três pratos. OLÍVIA bebe um copo de água e FERNANDA lava as suas mãos.

JORGE (O.S.)

Já almocei.

Felícia serve macarrão em um dos pratos e oferece-o a Fernanda.

FERNANDA

Tô sem fome.

Fernanda vai até o corredor, localizado perto da porta de entrada, e caminha em direção ao seu quarto enquanto Olívia pega o prato que sua mãe ofereceu, andando até o seu quarto em seguida.

Felícia solta um suspiro, frustrada, e coloca macarrão em seu prato, sentando-se sozinha à mesa da cozinha.

7 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE OLÍVIA - DIA

7

OLÍVIA senta na sua bancada, com seu prato de macarrão na mesa. No computador, ela acessa o painel de controle virtual de um blog. Ela repara na notificação de um novo comentário, mas um plano detalhe na tela do computador revela um comentário maldoso e anônimo.

Ela apaga o comentário e come uma garfada de macarrão, acessando o site do seu colégio. Lá, ela encontra uma notícia sobre os alunos do segundo ano, junto com uma foto de Júlio. Ela imprime a foto e coloca-a na frente de seu teclado, abrindo um novo jogo de The Sims.

Ela cria um novo Sim, chamado Júlio, e coloca-o para flertar com uma personagem semelhante a ela. Ela muda a visão de jogo para uma personagem de nome Fernanda, que está nadando em uma piscina.

Ela entra no modo de construção do jogo e vende a escada da piscina, voltando ao modo de jogador e assistindo a confusão da personagem, sem ter como sair da água.

Em off, ouvem-se as vozes ininteligíveis de FELÍCIA e JORGE. Eles estão discutindo. Eles aumentam a voz gradualmente, até que uma música das Spice Girls começa a tocar, vinda do quarto de Fernanda.

Cada vez mais incomodada pelo barulho externo, Olívia se levanta e fecha a porta de seu quarto. Ela respira aliviada por alguns instantes e observa seus personagens se beijarem no The Sims, até ouvir o barulho de um sino vindo da rua.

VENDEDOR (O.S.)
Ê, taboca! Olha a taboca...

Apesar da interrupção, ela continua jogando.

7A INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / SALA - DIA 7A

FELÍCIA e JORGE estão cada um de lado da sala. Jorge continua sentado no sofá, enquanto Felícia anda de um lado para o outro, inquieta.

FELÍCIA
Isso não tá mais funcionando,
Jorge.

JORGE
O que você quer fazer?

Felícia expira, frustrada. Ela se senta na poltrona de frente para Jorge.

FELÍCIA
Eu quero que a gente oficialize
isso. Eu não aguento mais fingir
que está tudo bem.

Eles se encaram em silêncio por alguns segundos. O interfone toca na cozinha. Felícia se levanta e vai até a cozinha.

7B INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / COZINHA 7B

FELÍCIA vai até o interfone e o atende.

FELÍCIA
Alô?

Ela tampa o seu ouvido livre e aperta o interfone contra o outro.

FELÍCIA (CONT'D)
Sim. Sim, falo com ela.

Felícia coloca o interfone no gancho e vira-se para encarar JORGE por cima do balcão da cozinha. Ele está mais uma vez concentrado em seu livro, sem reparar que ela olha em sua direção.

Ela respira profundamente por um instante e segue na direção do corredor.

INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE OLÍVIA

FELÍCIA abre a porta do quarto e olha para OLÍVIA, que está sentada diante do computador.

FELÍCIA (CONT'D)
 (rouca, segurando o choro)
 Olívia, Hugo está te chamando para
 cair na piscina.

7C INT. PLAYGROUND / HALL DO ELEVADOR - DIA 7C

HUGO está deitado no sofá do hall quando vê pelo espelho que o elevador chegou. Ele se levanta ao mesmo tempo que OLÍVIA sai do elevador.

HUGO
 Oi!

OLÍVIA
 E aí, o que vocês tão fazendo?

HUGO
 A gente ia cair na piscina agora,
 quer ir com a gente?

OLÍVIA
 Vamos.

9 EXT. PISCINA - DIA 9

HUGO e outras crianças brincam, saindo e pulando de volta na piscina. OLÍVIA, mais distante, está com metade do rosto submerso na água, afastada das crianças. FERNANDA está tomando sol na beira da piscina, ouvindo música em um discman.

CAIO, um jovem um pouco mais velho que Fernanda, senta-se ao seu lado e começa a puxar assunto. Olívia permanece quieta, assistindo a interação entre os dois, intrigada.

Hugo nada até Olívia e joga água em seu rosto.

OLÍVIA
 (chateada)
 Ei!

HUGO

Foi mal.

Olívia olha para Hugo e vai até a escada da piscina.

OLÍVIA

Acho que eu vou pra casa, Hugo.

Hugo vai rapidamente até a escada.

HUGO

Eu também estava saindo! Quer jogar videogame lá em casa?

OLÍVIA

Não sei...

Olívia olha para Fernanda novamente, que está virada de costas para Caio, que passa protetor solar em suas costas.

HUGO

Tem certeza? O que você vai fazer agora?

OLÍVIA

Tá, eu vou com você.

Os dois saem da piscina enquanto Fernanda se vira para Caio, tomando o protetor solar da mão dele.

10

INT. QUARTO DE HUGO - DIA

10

Um jogo de luta de Playstation passa em uma televisão. HUGO e OLÍVIA estão sentados, ainda com roupa de banho, de posse dos dois controles do videogame.

HUGO

Vai, vai, vai.

Hugo se ajoelha na frente de Olívia, atrapalhando sua visão.

OLÍVIA

Sai da frente, Hugo!

VANESSA, 30 anos, senta-se no sofá atrás deles com um sanduíche e um Nescau para cada um.

VANESSA

Hora do lanche, pequenos!

Após alguns golpes, Olívia ganha de Hugo. Eles apanham os sanduíches enquanto assistem ao replay da partida.

HUGO

Ei, empatamos! Eu ganhei a outra rodada.

OLÍVIA
Só porque o cartucho congelou!

VANESSA
Ih, depois do lanche vocês vão ver
só quem vai ganhar!

O interfone toca ao fundo. Vanessa se levanta e vai atendê-lo, deixando as crianças no quarto. Após alguns instantes, ela retorna.

VANESSA (CONT'D)
Olívia, sua mãe pediu que você vá
lavar o cabelo assim que terminar
de comer.

OLÍVIA
Tá bom, tia. Brigada.

11 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / SALA DE ESTAR - MAIS TARDE 11

OLÍVIA chega em casa, ainda molhada. FELÍCIA está assistindo à novela na sala, com provas e canetas vermelhas espalhadas pela mesa de centro.

OLÍVIA
Oi, mãe.

FELÍCIA
Ei, Lívia. Vai lavar o cabelo e vem
ver a novela comigo!

Olívia se dirige em direção ao banheiro.

11A INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / CORREDOR 11A

OLÍVIA passa pela porta do quarto de FERNANDA ao entrar no banheiro. Sua irmã está ao telefone em seu quarto, deitada na cama.

12 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / BANHEIRO - TARDE 12

OLÍVIA tira seu biquíni e se encara no espelho. Ela encara seu peito reto, sua cintura larga, seu cabelo dividido no meio. Com um suspiro, ela entra no banho desanimadamente.

13 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / SALA DE ESTAR - NOITE 13

OLÍVIA está sentada com o cabelo molhado e toalha nos ombros, de costas para FELÍCIA. As duas assistem a novela na televisão em silêncio.

OLÍVIA
Mãe.

Felícia responde distraída com um grunhido, penteando o cabelo da filha e acompanhando a novela ao mesmo tempo.

OLÍVIA (CONT'D)

Eu quero uma festa de aniversário.

FELÍCIA

Sério?!

OLÍVIA

Aham.

FELÍCIA

Ah, vou agendar o salão de festas! Essa semana a gente compra as bolas, a decoração... Vou pedir aquele bolo folhado de morango que você gosta. Já sabe quais amigos vai convidar?

Olívia acena positivamente com a cabeça, mas seus olhos estão focados na televisão, onde um casal jovem paquera e se beija em uma festa.

14 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES QUARTO DE OLÍVIA - NOITE 14

OLÍVIA está deitada de bruços em sua cama, folheando revistas femininas espalhadas em sua cama. Somente a luz da bancada está acesa, o resto do apartamento está silencioso e escuro.

Ela lê diferentes matérias sobre o primeiro beijo, como se aproximar de um garoto e do que eles gostam. Ela coloca o dorso de sua mão na altura de sua boca e ensaia um beijo quando escuta o barulho de chaves na porta da frente.

Rapidamente, ela volta à sua posição original e continua folheando as revistas. JORGE entra no seu quarto e lhe dá um beijo na testa.

JORGE

Ainda acordada?

OLÍVIA

Tô sem sono, pai.

JORGE

Bem, não demore. Guarde as revistas e tente dormir.

Olívia obedece seu pai e coloca as revistas ao lado de sua cama, no chão.

OLÍVIA

Boa noite, pai.

JORGE

Boa noite, Liv.

Quando seu pai sai do quarto, Olívia tira uma foto de Júlio debaixo do travesseiro, beija a foto e desliga a luz.

15 INT. SUPERMERCADO - DIA 15

OLÍVIA e FELÍCIA andam pelo corredor de um supermercado, na ala de festas e descartáveis. Felícia empurra o carrinho de compras, que já está cheio de copos, pratos e artigos decorativos, enquanto checa a sua lista.

FELÍCIA
Bolas, pratos, copos,
guardanapos...

Elas se encaminham para a fila, onde FERNANDA já está esperando por elas, impaciente. Enquanto Felícia se vira para olhar as compras do carrinho, Olívia assiste Fernanda pegar um pacote de camisinhas e colocar na bolsa.

16 EXT. PÁTIO DO COLÉGIO - DIA 16

OLÍVIA entrega os convites de sua festa de aniversário para os seus colegas.

OLÍVIA
(entregando os convites
para Iasmin e Isabel)
É esse sábado!

RENATA pega o convite na mão de IASMIN e ri.

RENATA
Você realmente acha que alguém vai
perder tempo com essa festa idiota?

OLÍVIA
Não se preocupe com o tempo dos
outros, Renata, você não foi
convidada.

As colegas de Olívia riem e Renata fica sem graça.

RENATA
Como se eu me importasse...

Com um sorriso confiante após seu confronto com Renata, Olívia se aproxima de JÚLIO, que está com FERNANDA e seus amigos, SARA e BERNARDO.

OLÍVIA
Vou dar uma festa de aniversário
esse sábado, se vocês quiserem ir.

Ela entrega os convites para os colegas da irmã, que a observa em silêncio. Júlio sorri para ela. Envergonhada, ela se afasta do grupo.

FERNANDA

Não se preocupem, eu já peguei duas garrafas da adega de meus pais...

SARA

Ainda bem.

FERNANDA

Só assim pra aguentar essa maldita festa.

JÚLIO

Sua mãe te obrigou a tomar conta dela na festa?

FERNANDA

Você bota fé nisso? Já não bastava ser babá dela dia sim, dia não...

17 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE OLÍVIA - NOITE 17

OLÍVIA experimenta diferentes roupas na frente do espelho. Ao escolher um vestido, ela experimenta variadas formas de preencher o vazio no seu peito - ela coloca duas blusas embaixo do vestido e tenta preencher a parte superior da roupa com meias e outras peças de roupa. Insatisfeita, ela sai do quarto.

18 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / BANHEIRO - NOITE 18

No saco de roupas sujas, OLÍVIA encontra um sutiã de Fernanda e coloca-o sobre sua roupa, olhando-se no espelho, e volta para o quarto.

19 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE OLÍVIA - NOITE 19

Após colocar o sutiã, OLÍVIA se maqueia em frente ao espelho, imitando instruções de uma página de revista.

20 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / SALA DE ESTAR - NOITE 20

OLÍVIA vai até a sala de estar, pronta, e JORGE e FELÍCIA tiram os olhos da televisão na mesma hora.

OLÍVIA

Estou descendo!

FELÍCIA

Lívia...

Ela olha para seu marido, que lhe acena negativamente com a cabeça, com discrição.

FELÍCIA (CONT'D)

Vem cá.

JORGE

Você está linda, filha.

Olívia se aproxima de sua mãe, que passa a ponta do dedo no canto de sua boca.

FELÍCIA

Pronto. Divirta-se, tá? Sua irmã já está descendo.

Olívia fecha a porta da sala e sua mãe continua com os olhos arregalados. Jorge dá uma risada.

21 EXT. PLAYGROUND - NOITE 21

Luzes piscam e uma música alta toca no salão de festas. Alguns jovens passam na direção do salão de festas. FERNANDA, JÚLIO, SARA e BERNARDO colocam vodka em seus copos de refrigerante. Sara tem uma fatia de bolo em suas mãos e gesticula com o garfo enquanto conversa com Fernanda.

22 INT. SALÃO DE FESTAS - NOITE 22

POUCOS COLEGAS de Olívia se reúnem em cantos diferentes, uns beliscando aperitivos ao lado da mesa, outros sentados sem muito o que fazer.

Um DJ está sentado comendo uma fatia de bolo enquanto uma música antiga toca.

IASMIN boceja enquanto MANUELA fala com ela.

OLÍVIA está sentada numa cadeira quando dois de seus colegas se aproximam dela.

IASMIN

Oi, Olívia! A gente tá indo...

OLÍVIA

Já?

MANUELA

É... Tá ficando tarde e a gente tem outro aniversário pra ir...

IASMIN

Obrigada por chamar a gente, tá?

MANUELA

O bolo tava super gostoso!

Olívia sorri enquanto as duas meninas acenam para ela e se afastam. Conforme elas saem, seu sorriso se desfaz.

FERNANDA e JÚLIO entram no salão de festas. Eles se aproximam do balcão para pegar dois copos e Olívia olha para Fernanda.

FERNANDA

(num susto)

Ai, Olívia! Você quase me mata do coração. Que maquiagem é essa?

Fernanda e Júlio riem, levemente embriagados.

OLÍVIA

Idiota.

FERNANDA

Ei.

Fernanda se aproxima de Olívia e puxa a alça do sutiã que ela está vestindo.

FERNANDA (CONT'D)

Isso é meu!

OLÍVIA

(se desvencilhando do toque de Fernanda)

Me solta.

FERNANDA

Calma aí, pirralha.

JÚLIO

Nanda, deixa. É o aniversário dela.
(virando-se para Olívia)
Feliz aniversário, Olívia.

OLÍVIA

Obrigada.

Júlio e Fernanda se afastam, e HUGO se aproxima de Olívia.

HUGO

Você está bonita, Olívia.

OLÍVIA

Obrigada.

Ele repara no estranho volume em seus seios.

HUGO

Digo, você é bonita, mas está...
bem...

Olívia olha para Hugo e percebe que ele está a encarando de cima a baixo. Ela ajeita a parte de cima de seu vestido, envergonhada. Quando volta seu olhar para Júlio, percebe que ele sumiu.

OLÍVIA
Licença, Hugo...

23 EXT. PLAYGROUND - NOITE 23

OLÍVIA parte à procura de Júlio em seu playground. Ao chegar perto da piscina, ela vê FERNANDA e JÚLIO se beijando. Seus olhos se enchem de lágrimas e ela volta correndo para o salão de festas.

23A INT. SALÃO DE FESTAS - NOITE 23A

OLÍVIA entra no salão de festas e vai na direção do DJ.

OLÍVIA
A festa acabou.

DJ
Oi, querida! O que você disse?

OLÍVIA
A festa acabou. Pode desligar a música.

O DJ olha para o seu relógio de pulso.

DJ
Olha... Eu ainda tenho mais meia hora, pelo combinado com sua mãe.

Olívia encara o DJ, sem falar outra palavra.

DJ (CONT'D)
Ok... Terminando essa música já estou indo.

Olívia força um sorriso e sai andando.

23B INT. BANHEIRO DO SALÃO DE FESTAS / NOITE 23B

OLÍVIA entra no banheiro e tranca a porta atrás dela. Ela se senta na tampa do vaso sanitário e começa a chorar.

Após alguns instantes, ela se levanta e lava o rosto, se encarando no espelho após enxugá-lo com papel toalha.

23C INT. SALÃO DE FESTAS / NOITE 23C

OLÍVIA limpa alguns pratos e copos sujos espalhados pelo salão de festas, agora vazio, com a exceção de HUGO, que está segurando um saco de lixo atrás de Olívia.

Do lado de fora, apenas as vozes de SARA e BERNARDO podem ser escutadas.

OLÍVIA
É só isso, Hugo. O resto dá pra
ajeitar amanhã.

HUGO
Ok.

OLÍVIA
Vamos. Eu quero ir pra casa.

23D EXT. PLAYGROUND - NOITE

23D

OLÍVIA e HUGO saem do salão de festas e Olívia vai até
BERNARDO e SARA, que estão rindo e conversando, embriagados.

SARA
Olha a aniversariante, Berna! E aí,
Livinha, se divertiu na sua festa?

OLÍVIA
Sara, avisa pra Fernanda que eu fui
pra casa e que ela não pode
esquecer de trancar o salão?

SARA
Claro, claro... Casa, tranca,
salão. Tudo ok!

Bernardo aponta para Hugo, que está parado atrás de Olívia.

BERNARDO
Esse é seu namorado?

OLÍVIA
Ugh, não...

Um close em Hugo mostra que seus olhos se encheram de
lágrimas com o comentário de Olívia.

SARA
Ih, tá namorando?!

Olívia repara no cantil que Bernardo está bebendo e vai
andando na direção do elevador.

OLÍVIA
Boa noite.

23E INT. ELEVADOR - NOITE

23E

OLÍVIA e HUGO estão encostados no espelho do elevador, cada
um em um canto.

O elevador solta um apito e as portas se abrem.

OLÍVIA

Boa noite, Hugo. Obrigada.

Hugo olha para Olívia antes de sair do elevador, mas não fala uma palavra. Ele empurra a porta de segurança e sai do elevador. As portas se fecham automaticamente atrás dele.

24 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE OLÍVIA - NOITE 24

OLÍVIA entra em seu quarto e fecha a porta. Ela olha pela janela para o playground, mas não vê nenhum sinal de Fernanda ou Júlio.

Ela rasga a foto de Júlio que guardava e quebra uma caixa decorativa que tinha uma dedicatória de Fernanda. Por fim, ela se joga na cama e chora até dormir.

25 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE OLÍVIA - DIA 25

FELÍCIA se senta do lado de OLÍVIA, que está dormindo na sua cama na roupa da noite anterior.

FELÍCIA

Bom dia, Lívia...

Olívia esconde o rosto embaixo do travesseiro, em silêncio.

FELÍCIA (CONT'D)

Como foi a festa?

OLÍVIA

Incrível.

FELÍCIA

Você voltou cedo. Sua irmã disse que ficou no salão até de madrugada com os amigos dela.

OLÍVIA

Aposto que sim.

Felícia acaricia o cabelo de Olívia em silêncio por alguns instantes.

FELÍCIA

Liv, sua irmã está na sala. Eu e seu pai queríamos conversar com vocês, vamos lá?

OLÍVIA

Agora?

FELÍCIA

É.

FERNANDA está de pijamas, sentada no sofá. JORGE está sentado a sua frente, numa das poltronas. FELÍCIA e OLÍVIA se juntam aos dois, Felícia senta-se ao lado de Jorge e Olívia ao lado de Fernanda.

Felícia e Jorge se entreolham e Jorge pigarreja antes de começar a falar.

JORGE

Meninas, sabemos que isso pode soar estranho ou que pode não fazer muito sentido agora... Mas sua mãe e eu conversamos muito a respeito disso e acreditamos que seja a melhor solução para todos nós.

Fernanda se ajeita no sofá, inquieta, suas sobrancelhas franzidas em antecipação.

FELÍCIA

Eu e seu pai vamos nos separar.

FERNANDA

O quê?

Olívia olha para seus pais, incrédula.

JORGE

Nós nos amamos e amamos vocês, mas ficou claro que eu e sua mãe queremos coisas diferentes para os nossos futuros.

FELÍCIA

Isso não é culpa de vocês! Foi uma decisão tomada por nós, baseada em nossos sentimentos...

FERNANDA

E os nossos sentimentos?

JORGE

Fernanda.

FELÍCIA

Vocês duas já tem idade o suficiente para saber que essa decisão não afeta em nada a relação que temos com vocês.

JORGE

Simplemente significa que nós vamos morar em apartamentos diferentes. Vamos nos ver em todos os aniversários, todos os natais, todos os eventos importantes.

FERNANDA
 Você vai se mudar?

JORGE
 Sim.

FERNANDA
 Há quanto tempo vocês tomaram essa decisão?

FELÍCIA
 Há pouco tempo, Nanda... Estávamos esperando o momento certo para falar com vocês.

OLÍVIA
 O dia depois do meu aniversário parece uma ótima escolha.

JORGE
 Esperamos que vocês entendam a situação com a maturidade que acreditamos que vocês tem. Estamos sendo honestos e não existe motivo para brigas.

FERNANDA
 Honestos? Façam-me o favor...

Fernanda sai da sala e vai até o seu quarto. Ela bate a porta com força. Jorge e Felícia olham para Olívia.

FELÍCIA
 Lívia, você tem alguma pergunta?

OLÍVIA
 Onde eu vou morar agora?

JORGE
 Eu e sua mãe achamos melhor que vocês continuem nesse apartamento por enquanto. Vocês terão um quarto no meu apartamento e ficarão comigo também, mas já estão acostumadas com a dinâmica daqui... Vamos levar a mudança aos poucos.

26A INT. CARRO DE JORGE - DIA

26A

JORGE, FERNANDA e OLÍVIA sentam-se em silêncio no carro, enquanto uma bossa nova toca no rádio. Jorge aponta para um prédio do seu lado direito.

JORGE
 Nanda, que número é esse?

FERNANDA

432.

JORGE

É esse mesmo...

Jorge estaciona o carro e os três saem do carro. Olívia e Fernanda estudam o prédio de número 432 enquanto Jorge procura a chave certa em seu chaveiro.

Os três sobem a escada até o portão de entrada do prédio e Jorge acena para o porteiro.

26B INT. APARTAMENTO DE JORGE / SALA - DIA

26B

Vemos um apartamento vazio e quase sem móveis. A cozinha e a sala são um ambiente e um pequeno corredor revela três portas fechadas. Ouve-se um barulho de chaves e a maçaneta gira. JORGE, FERNANDA e OLÍVIA entram no apartamento.

Fernanda observa a sala e a cozinha rapidamente e segue para o corredor, abrindo as três portas. Ela entra em um dos cômodos.

JORGE

E aí, o que acha, Liv?

OLÍVIA

É meio pequeno...

JORGE

É... Mas dá pro gasto.

Jorge anda até o centro da sala e aponta para um espaço contra a parede.

JORGE (CONT'D)

Olha, a gente vai colocar a televisão aqui... Um sofá do lado de cá... As estantes podem ficar ali no fundo.

Fernanda volta para a sala.

FERNANDA

Pai.

Jorge se vira para Fernanda.

FERNANDA (CONT'D)

Só tem dois quartos.

JORGE

Ah, é verdade, filha. Quando vocês ficarem aqui, você e sua irmã vão dividir um quarto.

FERNANDA
Tá brincando?!

OLÍVIA
Ah, não...

FERNANDA
Que merda, pai!

JORGE
(bravo)
Fernanda!

FERNANDA
Não faz sentido nenhum a gente vir pra cá e dividir um cafofo daquele tamanho. Você vai fazer o quê, comprar um beliche?!

Jorge massageia as têmporas, tentando manter-se paciente.

OLÍVIA
A gente vai dividir um beliche?!

Olívia sai da sala e segue o corredor até o quarto.

26C INT. APARTAMENTO DE JORGE / QUARTO DAS MENINAS - DIA 26C

OLÍVIA para na porta do quarto vazio e observa o seu tamanho.

FERNANDA (O.C.)
Pai, eu não vou conseguir manter a sanidade dividindo o quarto com uma criança.

JORGE (O.C.)
Fernanda, menos, por favor. Sua irmã já tem 12 anos, não é nenhum fim do mundo. Sua mãe e eu estamos passando por um momento delicado e contamos com a ajuda de vocês, mesmo que isso signifique o seu enorme sacrifício em dividir um quarto com sua irmã semana sim, semana não...

26D INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / COZINHA - NOITE 26D

FELÍCIA desliga o fogão e pega três tigelas de sopa na prateleira. FERNANDA está sentada no balcão da cozinha, escrevendo em seu caderno escolar. OLÍVIA está sentada do seu lado, brincando com as colheres que estão no balcão.

FELÍCIA
O apartamento é grande?

FERNANDA
 Não, é minúsculo. Você acredita que
 ele quer que a gente divida não só
 um quarto, mas um beliche?!

FELÍCIA
 Onde fica o prédio?

FERNANDA
 Em alguma rua da Ondina... Em
 frente a uma padaria.

Fernanda olha para Olívia.

FERNANDA (CONT'D)
 Dá pra parar com isso?!

Olívia faz uma careta e larga as colheres em cima do balcão.

FERNANDA (CONT'D)
 Eu não vou pra lá.

Felícia para de servir a sopa nas tigelas e vira-se para
 olhar para Fernanda.

FELÍCIA
 Ei, deixe disso. Não custa nada
 vocês dividirem um quarto de vez em
 quando.

Felícia coloca duas tigelas de sopa na frente das filhas.
 Olívia pega uma tigela e uma colher e se levanta do balcão.

OLÍVIA
 Vou pro meu quarto.

FELÍCIA
 Liv, podemos fazer uma refeição
 juntas uma vez?

OLÍVIA
 Não dá. Preciso terminar de separar
 as coisas que vou levar pro
 apartamento.

27 INT. APARTAMENTO DE JORGE / CORREDOR - DIA

27

OLÍVIA sai do seu quarto de pijamas com uma trouxa de roupas
 enrolada nas mãos e entra no banheiro, trancando a porta.
 Alguns instantes depois, FERNANDA sai do mesmo quarto e tenta
 abrir a porta.

FERNANDA
 Vai demorar?!

OLÍVIA (O.C.)
 Eu acabei de entrar!

Fernanda vai em direção a cozinha. Após alguns instantes, Olívia sai do banheiro vestida com a farda da escola.

28 INT. APARTAMENTO DE JORGE / COZINHA - DIA 28

FERNANDA termina de tomar seu café quando OLÍVIA entra na cozinha.

FERNANDA

Aleluia!

Ela sai da cozinha em direção ao banheiro, deixando seus pratos sujos na mesa. Olívia prepara seu café da manhã e JORGE entra na cozinha, ajeitando sua gravata.

JORGE

Bom dia, Lívia.

OLÍVIA

Oi, pai.

JORGE

Não esquece de lavar os pratos sujos antes de sair.

OLÍVIA

Esses pratos são da Fernanda.

Jorge olha para o relógio e apanha sua pasta no balcão.

JORGE

Filha, vocês vão perder o transporte. Lave os pratos enquanto prepara o café, tudo bem?

OLÍVIA

(impaciente)

Tá.

JORGE

Boa aula.

Jorge lhe dá um beijo na testa e sai de casa. Contrariada, Olívia começa a lavar os pratos que Fernanda sujou.

29 EXT. PRÉDIO DE JORGE - DIA 29

OLÍVIA e FERNANDA saem juntas do prédio de Jorge entram numa van de transporte escolar.

30 EXT. ENTRADA DO COLÉGIO - DIA 30

OLÍVIA e FERNANDA saem do transporte com outras crianças e entram pelo portão.

31 EXT. ENTRADA DO COLÉGIO - MAIS TARDE 31

O carro de FELÍCIA aproxima-se da entrada do colégio.

32 INT. CARRO DE FELÍCIA - DIA 32

OLÍVIA entra no carro de sua mãe e assiste a FERNANDA dar um beijo em JÚLIO. Ela se aproxima do carro de FELÍCIA, que abre a janela.

FERNANDA

Mãe, o Júlio pode almoçar lá em casa?

FELÍCIA

Claro, filha.

(para Olívia)

Como foi o final de semana com seu pai? Fizeram o quê?

OLÍVIA

Fomos no cinema.

Fernanda se senta no banco do carona e Júlio se senta no banco traseiro, ao lado de Olívia.

JÚLIO

Oi, tia. Oi, Olívia. Tudo bem?

FELÍCIA

Tudo certo, querido, e com você?

JÚLIO

Tudo sim.

FELÍCIA

E sua mãe, como anda?

Felícia e Júlio continuam conversando enquanto Olívia observa em silêncio.

33 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE OLÍVIA - DIA 33

OLÍVIA, que tem dois terços de seu corpo escondidos atrás da porta de seu quarto, observa FERNANDA e JÚLIO estudarem no quarto de sua irmã. Entre trocas de olhares e comentários sobre o exercício, eles se beijam.

Fernanda se levanta em seguida e vai em direção à cozinha, fazendo com que Olívia saia rapidamente da porta.

Júlio segue Fernanda com algum atraso, mas percebe Olívia parada na porta do seu quarto. Ele para na porta do quarto e aponta para a sua parede.

JÚLIO

Massa!

Olívia olha para o pôster de Kurt Cobain que ele está apontando.

JÚLIO (CONT'D)

Nirvana é minha banda preferida.

OLÍVIA

Qual a sua música favorita?

JÚLIO

Lithium.

Olívia sorri.

JÚLIO (CONT'D)

Ah!

Ele pega uma boneca da bancada de Olívia.

JÚLIO (CONT'D)

Minha irmãzinha tem uma dessas também.

O sorriso de Olívia se desfaz aos poucos. Fernanda chega por trás de Júlio e lhe oferece um copo d'água. Júlio coloca a boneca de volta na bancada, pega o copo de água e segue Fernanda de volta ao seu quarto.

34 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE OLÍVIA - MAIS TARDE ~~34~~

Todos os brinquedos de Olívia, antes cuidadosamente espalhados em suas prateleiras e estantes, estão em um canto do chão, dentro de caixas e sacolas, mas Olívia não está a vista.

35 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / BANHEIRO - TARDE 35

OLÍVIA encara seu reflexo no espelho, com uma tesoura na mão. Aos poucos, a pia se preenche com mechas de cabelo da jovem.

Quando a câmera volta para Olívia, seu cabelo está cortado irregularmente acima do ombro. Ela escuta uma batida na porta do banheiro.

FELÍCIA (O.C.)

Lívia, você tá aí?

Olívia abre a porta do banheiro e FELÍCIA leva as mãos ao rosto, chocada com a transformação de sua filha.

36 INT. CARRO DE FELÍCIA - NOITE

36

OLÍVIA está sentada no banco do carona, olhando janela a fora. FELÍCIA está inquieta atrás do volante.

FELÍCIA
Você podia ter falado que queria cortar o cabelo!

OLÍVIA
Eu não queria cortar o cabelo.

FELÍCIA
Então você me explica por que a tesoura tomou vida própria e repicou todo o seu cabelo?

OLÍVIA
Eu só queria fazer algo diferente.

Felícia escuta a tristeza na voz de sua filha. Ela passa a mão livre no que restou de seu cabelo.

OLÍVIA (CONT'D)
Ficou tão ruim assim?

FELÍCIA
Filha, não é que esteja ruim. Você é linda independente do corte do seu cabelo.

OLÍVIA
Mãe...

FELÍCIA
Só vamos dar uma ajeitada, tudo bem?

37 INT. SALÃO DE BELEZA - NOITE

37

OLÍVIA está sentada na cadeira de corte de cabelo, com FELÍCIA e seu cabelereiro, DIU, atrás dela.

DIU
Menina, mas quem fez essa barbaridade?

Olívia fica sem graça e continua em silêncio.

FELÍCIA
E aí, Diu?

DIU
Relaxe! Não é nada que eu não consiga resolver.

Diu vira-se para Olívia.

DIU (CONT'D)

Fique quietinha que a gente dá um jeito, viu?

38 INT. CARRO DE FELÍCIA - MAIS TARDE 38

FELÍCIA olha de relance para OLÍVIA, que está passando a mão no seu cabelo cortado.

FELÍCIA

O que achou? Gostou?

Olívia sacode a cabeça positivamente.

OLÍVIA

Podemos ir pra casa agora?

FELÍCIA

Quase. Temos uma última parada.

39 INT. LOJA DE DEPARTAMENTO - NOITE 39

OLÍVIA arrasta os pés lentamente entre as seções da loja de departamento. Ela segue FELÍCIA, que está a sua frente e lhe aponta um caminho.

Elas chegam até a seção de roupas íntimas e Olívia olha para a sua mãe, buscando uma explicação.

FELÍCIA

Você já é uma mocinha agora. Está na hora de ter o seu próprio sutiã, não é?

Olívia observa as opções existentes. Esportivos, com bojo, sem alça, rendados, com fecho frontal. Ela encara os modelos de sutiã e os compara com os manequins e as fotos penduradas na seção. Sua mãe está revirando diversos cabides a procura de um tamanho específico enquanto uma SENHORA, de 50 anos, olha para Olívia com cumplicidade e lhe solta um sorriso.

Olívia abaixa a cabeça e continua a encarar os modelos de sutiã a sua frente.

FELÍCIA (CONT'D)

Olha esse!

Sua mãe lhe mostra um sutiã sem costura branco.

FELÍCIA (CONT'D)

É confortável e funcional. Parece até o meu primeiro sutiã. O que você acha?

OLÍVIA

Pode ser.

FELÍCIA
Vamos experimentar?

40 INT. LOJA DE DEPARTAMENTO / PROVADOR - NOITE 40

OLÍVIA está de frente para o espelho com o sutiã escolhido por sua mãe. Ela ajeita a barra do sutiã e se analisa, insatisfeita.

FELÍCIA (O.S.)
Posso ver?

FELÍCIA entra no provador com a filha e observa o caimento do modelo em seu corpo. Ela regula as alças do sutiã.

FELÍCIA (CONT'D)
Não esquece de regular as alças
toda vez, viu?

Ela olha para a filha de frente para o espelho e se emociona.

FELÍCIA (CONT'D)
Parece que foi ontem que você era
desse tamanho.
(ela separa as mãos para
indicar o tamanho de um
bebê)
E agora estamos comprando o seu
primeiro sutiã...

OLÍVIA
Ai, mãe... Você não vai chorar no
meio da Riachuelo, né?

FELÍCIA
É só que você é meu bebê...

OLÍVIA
Eu não quero ser um bebê.

FELÍCIA
Certo. Você está certa. Você já
está grande demais para ser tratada
como um bebê.

Olívia olha para a sua mãe, incrédula. Felícia lhe estende sua blusa e abre a cortina do provador.

FELÍCIA (CONT'D)
Vou pegar mais algumas cores desse
modelo, tá bom?

41 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE OLÍVIA - DIA 41

OLÍVIA pega um dos sutiãs comprados na noite anterior e corta as etiquetas.

Ela coloca o sutiã no corpo e regula a alça, como sua mãe lhe ensinou. Ela escuta um barulho de porta se abrindo e vai até a porta do seu quarto.

Com a porta entreaberta, ela observa JÚLIO sair escondido do quarto de FERNANDA, que está deitada na sua cama sem camisa. Júlio anda na ponta dos pés até a cozinha, sem perceber que Olívia o assiste. Ela fecha a porta do seu quarto quando escuta o barulho da porta da cozinha.

42 INT. CONSULTÓRIO DE JORGE / SALA DE ESPERA - TARDE 42

OLÍVIA está sentada na sala de espera de um consultório, visivelmente entediada. A SECRETÁRIA está atrás de um computador, imersa em um jogo de Paciência Spider.

JORGE abre a porta do seu consultório e UMA PACIENTE sai.

JORGE

A gente se vê semana que vem.

PACIENTE

Obrigada, doutor. Tchau!

A secretária não levanta os olhos da tela e Olívia segue o seu pai para dentro do consultório.

43 INT. CONSULTÓRIO DE JORGE / SALA DE ATENDIMENTO - TARDE 43

JORGE anota algumas coisas em sua agenda enquanto OLÍVIA espia os livros em sua estante.

JORGE

Essa era a última paciente do dia.
Só preciso ajeitar minhas coisas e
vamos comer.

OLÍVIA

Ok.

Olívia se deita no divã e olha para o teto da sala do pai, enquanto ele se movimenta de um lado para o outro. Ele pega uma pasta e vai na direção do divã.

JORGE

Cortou o cabelo?

OLÍVIA

É.

JORGE

Ficou bonito.

Ele estende uma mão e ajuda a filha a se levantar do divã.

JORGE (CONT'D)
Cadê sua irmã?

OLÍVIA
Foi pro cinema com Júlio.

JORGE
O que você acha de pedirmos uma
pizza quando chegarmos em casa?

OLÍVIA
Tudo bem.

44 INT. APARTAMENTO DE JORGE / QUARTO DAS MENINAS - TARDE 44

OLÍVIA está deitada na cama superior de um beliche, lendo um livro, quando JORGE entra no quarto.

JORGE
Liv, o quarto tá uma bagunça. Dá
uma geral antes da pizza chegar!

OLÍVIA
Mas metade dessa bagunça não é
minha...

JORGE
Filha, dividir um quarto é dividir
responsabilidades também.

OLÍVIA
Engraçado, porque Fernanda nunca
está aqui para fazer a parte dela.

Jorge lança um olhar censurador na direção da filha, que desce da cama e começa a arrumar o quarto.

45 INT. APARTAMENTO DE JORGE / SALA DE ESTAR - NOITE 45

FERNANDA e JÚLIO sentam-se num canto da sala, estudando, enquanto OLÍVIA folheia um livro de matemática na bancada da cozinha, procurando soluções para seus exercícios.

Júlio se levanta e vai até a cozinha.

45A INT. APARTAMENTO DE JORGE / COZINHA - NOITE 45A

JÚLIO pega um copo de água. Ele observa OLÍVIA copiar uma expressão matemática para o papel em silêncio.

JÚLIO
É mais fácil se você igualar a
função a zero.

Olívia olha para Júlio e de volta para o seu caderno.

JÚLIO (CONT'D)

Posso?

Ela lhe oferece um lápis e ele reescreve a função.

JÚLIO (CONT'D)

Assim. Agora é só resolver a função e descobrir o valor de x.

Olívia escreve algumas etapas da função enquanto Júlio observa.

OLÍVIA

Assim?

JÚLIO

Isso!

OLÍVIA

Obrigada.

JÚLIO

Claro. Se precisar de ajuda, é só falar.

Ele volta para o lado de Fernanda e Olívia o estuda atentamente.

46 INT. COLÉGIO / SALA DE AULA - DIA

46

OLÍVIA está assistindo a uma aula de história quando começa a se sentir incomodada por uma dor na barriga. O PROFESSOR está na frente da sala, sentado na ponta da mesa.

PROFESSOR

Essa ditadura surgiu a partir do momento em que o governo britânico sai e é implantado o regime que está até hoje no poder...

O professor observa Olívia sair da sala discretamente.

PROFESSOR (CONT'D)

O primeiro passo do regime? Confiscar as terras que estavam na mão dos ingleses.

47 INT. COLÉGIO / BANHEIRO - DIA

47

OLÍVIA está sentada em um box do banheiro, com as mãos sobre o estômago. Ela se veste, mas continua sentindo a dor. Ela lava as mãos e o rosto e volta para a sala de aula.

48 INT. COLÉGIO / SALA DE AULA - DIA 48

OLÍVIA continua com dificuldade para se concentrar na aula, com as mãos sobre a barriga e um dos pés sobre o assento da cadeira. Ela tenta escrever em seu caderno, mas desiste.

Seu PROFESSOR está passando uma projeção para a turma quando ela se levanta novamente em direção a porta.

PROFESSOR

Olívia?

OLÍVIA

Desculpe, eu não estou me sentindo bem.

O professor observa o seu rosto com calma.

PROFESSOR

Ok.

49 INT. COLÉGIO / ENFERMARIA - DIA 49

A ENFERMEIRA está terminando de cobrir o ferimento de um ALUNO quando OLÍVIA entra na sala.

OLÍVIA

Bom dia.

ENFERMEIRA

Bom dia, querida. Sente-se um pouco, já lhe atendo.

A enfermeira termina a atadura do aluno.

ENFERMEIRA (CONT'D)

Prontinho. Lembre de trocar a atadura depois do banho!

ALUNO

Valeu!

Ele sai da sala e a enfermeira vira-se para Olívia.

ENFERMEIRA

O que você está sentindo, meu amor?

OLÍVIA

Dor de estômago.

A enfermeira coloca a palma da mão na testa de Olívia para sentir sua temperatura.

ENFERMEIRA

Comeu alguma coisa durante o intervalo?

OLÍVIA

Não.

A enfermeira se vira e enche um copo pequeno.

ENFERMEIRA

Aqui, tome um chá e deite-se um pouco. Se a dor persistir, vejo o que posso lhe oferecer.

Olívia toma o chá e obedece a enfermeira, se deitando. Ela fecha os olhos e encontra uma posição confortável.

49A INT. COLÉGIO / ENFERMARIA - MAIS TARDE

49A

O sino toca e OLÍVIA abre os olhos. A ENFERMEIRA levanta os olhos da mesa.

ENFERMEIRA

Está se sentindo melhor, querida?

OLÍVIA

Acho que sim.

Ela se levanta, um pouco atordoada.

ENFERMEIRA

Como é o seu nome?

OLÍVIA

Olívia Menezes.

A enfermeira preenche uma folha de papel com o seu nome e oferece-a para a jovem.

ENFERMEIRA

Aqui, Olívia. Se sentir alguma coisa, pode voltar.

OLÍVIA

Obrigada.

50 EXT. PÁTIO DO COLÉGIO - DIA

50

OLÍVIA está sentada ao lado de HUGO, que lhe oferece uma mordida de seu sanduíche.

HUGO

Quer?

Olívia acena negativamente a cabeça e faz uma cara enjoada.

HUGO (CONT'D)

Você não tá com uma cara boa.

Olívia respira fundo e observa o resto dos alunos no pátio. JÚLIO e FERNANDA estão sentados abraçados em um banco, conversando com seus amigos.

OLÍVIA
Preciso ir ao banheiro.

51 INT. COLÉGIO / BANHEIRO - DIA 51

OLÍVIA está sentada novamente dentro do box do banheiro quando percebe que sua calcinha está suja de sangue.

Ela tenta limpá-la com bolos de papel higiênico, sem sucesso. Por fim, ela improvisa um novo forro para a sua calcinha com papel higiênico e veste-se correndo.

Ela limpa o assento do vaso sanitário e dá a descarga, lavando as mãos veementemente em seguida.

52 INT. APARTAMENTO DE JORGE / SALA DE ESTAR - TARDE 52

OLÍVIA se aproxima de FERNANDA, que está pintando suas unhas na sala.

OLÍVIA
Nanda.

Fernanda empurra a irmã para o lado, tirando-a da frente da luz. Sem levantar os olhos, ela continua pintando suas unhas.

FERNANDA
Hum.

OLÍVIA
Você tem... Algum absorvente?

Fernanda para o que está fazendo na mesma hora e esboça um sorriso jocoso.

FERNANDA
Um absorvente?

Ela ri.

53 INT. APARTAMENTO DE JORGE / QUARTO DAS MENINAS - TARDE 53

FERNANDA abre seu armário e entrega uma caixa de absorventes internos para OLÍVIA.

FERNANDA
Prontinho.

OLÍVIA
Obrigada.

Fernanda sai do quarto enquanto Olívia lê a embalagem da caixa.

54 INT. APARTAMENTO DE JORGE / BANHEIRO - TARDE 54

OLÍVIA está sentada no vaso sanitário, somente de calcinha, com o papel de instruções do absorvente interno na mão. Ela lê cada etapa com atenção e observa os desenhos que ilustram o papel.

Ela pega um absorvente interno e gira-o, tirando sua capinha protetora. Ela puxa, então, a cordinha que sai do fundo do absorvente e o encara.

55 INT. APARTAMENTO DE JORGE / SALA DE ESTAR - TARDE 55

OLÍVIA entrega a caixa de absorventes à FERNANDA, que a encara, curiosa.

FERNANDA

E aí?

Olívia engole seco ao olhar para a sua irmã.

OLÍVIA

Você só tem desse tipo?

Fernanda dá um sorriso e sacode a cabeça positivamente.

FERNANDA

Pai!

OLÍVIA

Não!

JORGE aparece na sala com um livro na mão enquanto Olívia continua de costas, constrangida.

JORGE

Sim?

56 INT. FARMÁCIA - TARDE 56

JORGE e OLÍVIA estão de frente a uma estante com diversos tipos de absorvente. Os dois observam a variedade em silêncio e Jorge apanha uma embalagem cor de rosa. Um plano detalhe revela a embalagem do absorvente sem abas e com perfume.

Ele olha novamente para a prateleira e outros planos detalhes revelam as especificações dos outros absorventes. Com abas, sem perfume, carefree, noturno.

Olívia apanha um pacote pequeno de absorvente externo e sai da ala constrangida. Seu pai a segue, em silêncio.

57 INT. CARRO DE FELÍCIA - NOITE

57

FELÍCIA está dirigindo enquanto FERNANDA troca a estação de rádio. OLÍVIA está deitada no banco traseiro, com os olhos cobertos por seu braço.

FELÍCIA

Sabe, eu não sabia nada sobre menstruação quando veio a minha primeira vez.

Fernanda suspira no banco do carona.

FELÍCIA (CONT'D)

Eu escondi todas as minhas calcinhas sujas, sem saber o que fazer. Quando minha mãe descobriu, só faltou me bater!

Felícia ri e olha para as suas filhas, que continuam em silêncio.

FELÍCIA (CONT'D)

Olha, não tem nada que se envergonhar, Liv.

Olívia suspira no banco traseiro, sem respondê-la.

FELÍCIA (CONT'D)

Até hoje eu detesto usar absorvente interno.

OLÍVIA

Mãe, por favor...

FELÍCIA

Ok, ok.

Felícia cala-se por alguns instantes.

FELÍCIA (CONT'D)

Hoje de noite um colega de trabalho vai passar lá em casa. Vamos sair para jantar com alguns amigos.

FERNANDA

Você tem um encontro?

FELÍCIA

Não é um encontro.

Fernanda sorri maliciosamente e olha para a janela do carro.

FELÍCIA (CONT'D)

De qualquer forma, não temos previsão de retorno, então você - mocinha - será a responsável por sua irmã e pelo apartamento.

FERNANDA

Que seja.

58 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE FELÍCIA - NOITE 58

FELÍCIA coloca seus brincos de frente para o espelho.

FELÍCIA

Olívia!

OLÍVIA entra no quarto da mãe e a observa colocar seu colar. Ela está com um vestido preto, de zíper aberto nas costas.

FELÍCIA (CONT'D)

Filha, fecha o vestido pra mim?

Felícia segura o vestido na altura de seu pescoço e Olívia fecha o zíper rapidamente, sentando-se na cama em seguida.

Ela observa a mãe ajeitar seu cabelo, colocar perfume e passar batom antes de virar novamente para ela.

FELÍCIA (CONT'D)

Que tal?

OLÍVIA

Tá linda, mãe.

FELÍCIA

Jura?

A campainha toca e Felícia arregala os olhos.

FELÍCIA (CONT'D)

Ai, é ele.

Felícia vai até a porta de entrada, ajeita o seu vestido e gira a maçaneta. Olívia deita-se na cama e estica o pescoço, vendo MICHEL, 40 anos, um homem de barba rala e bem-vestido, cumprimentar a sua mãe ao final do corredor.

MICHEL

Boa noite. Cheguei cedo?

FELÍCIA

Não, que é isso. Tudo bem?

MICHEL

Tudo. Você está linda.

FELÍCIA

Obrigada. Quer alguma coisa? Um copo d'água?

MICHEL

Aceito um copo.

Olívia vê FERNANDA aparecer na porta de seu quarto, identificando o amigo de sua mãe. Quando Michel beija Felícia, Fernanda faz uma cara de nojo e volta para o seu quarto. Olívia continua assistindo a cena, curiosa.

Felícia se afasta de Michel e os dois saem de seu campo de visão.

58A INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / COZINHA - NOITE

58A

OLÍVIA abre a porta da geladeira enquanto FELÍCIA enche um copo de água. Olívia tira um pote de iogurte da geladeira e fecha a porta atrás dela. MICHEL sai do lavabo na sala de estar e vai até o balcão da cozinha. Felícia lhe oferece o copo de água.

FELÍCIA

Michel, você se lembra da Olívia?

MICHEL

Sua filha mais nova? Desse tamanho?

OLÍVIA

Oi.

MICHEL

Com quantos anos você está?

OLÍVIA

Doze.

MICHEL

Nossa. Acho que a última vez que te vi... você tinha metade disso.

FELÍCIA

Você se lembra do Michel, filha?
Ele trabalha comigo na faculdade.

Olívia sorri para Michel.

FELÍCIA (CONT'D)

Bom, temos que ir ou vamos perder a peça. Tchau, filha.

Felícia dá um beijo em sua filha e vai até a porta. Michel coloca o copo na pia por cima do balcão e acena para Olívia.

OLÍVIA

Tchau, mãe!

FELÍCIA

Fernanda! Estou saindo!

FERNANDA (O.C.)

Tchau!

MICHEL
Tchau, Olívia!

OLÍVIA
Tchau.

Olívia observa a mãe fechar a porta de entrada atrás dela e vê a luz do elevador através do vidro da porta. FERNANDA sai do seu quarto novamente e vai até a sala de estar.

59 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / SALA DE ESTAR - NOITE 59

FERNANDA discar um número no telefone rapidamente e OLÍVIA mantém-se em pé do lado do balcão da cozinha, observando sua irmã.

FERNANDA
Ei. Cadê você?

Ela abre um armário da sala e tira uma garrafa de bebida.

FERNANDA (CONT'D)
Ela acabou de sair. Você liga pro Bernardo? Ele ficou de avisar pro resto.

Ela escuta uma resposta com calma e ri.

FERNANDA (CONT'D)
Vem logo.

Ela desliga o telefone e Olívia entra na sala de estar. Elas se encaram em silêncio.

FERNANDA (CONT'D)
Por que você não vai pra casa do Hugo? Júlio tá vindo pra cá, a gente deve ver um filme com uns amigos nossos...

OLÍVIA
Eu não conto pra meus pais se eu puder ficar aqui.

Fernanda fita sua irmã por alguns instantes.

FERNANDA
Você é minha responsabilidade.

Olívia fica calada, olhando para a sua irmã.

FERNANDA (CONT'D)
Mas eu não vou tomar conta de você.

Olívia sorri em resposta.

FERNANDA (CONT'D)
 Se você se foder, a culpa vai ser
 toda sua e eu não quero que ninguém
 venha falar comigo depois.

OLÍVIA
 Prometo!

Fernanda solta um suspiro e levanta os ombros, caminhando até a irmã.

FERNANDA
 Ok. Mas eu escolho sua roupa e te
 maqueio. Não quero outro desastre
 igual ao seu aniversário...

Fernanda empurra Olívia corredor a dentro.

60 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE OLÍVIA - NOITE 60

FERNANDA está de roupa íntima, com uma escova de dentes na mão, olhando o guarda-roupa da irmã. OLÍVIA está sentada na cama, atrás dela, de toalha.

FERNANDA
 Nossa. Não tem salvação mesmo.

Ela sai do quarto de Olívia e vai até o outro lado do corredor, entrando no seu.

FERNANDA (O.S.) (CONT'D)
 Vem cá.

Olívia a segue.

61 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE FERNANDA - NOITE 61

FERNANDA termina de maquiagem OLÍVIA, que está com um vestido de sua irmã. Fernanda se afasta do rosto da irmã, analisando o seu trabalho.

FERNANDA
 Pronto.

Olívia se olha no espelho e quase não se reconhece. Ela sorri.

FERNANDA (CONT'D)
 Parece até que você tem minha
 idade...

OLÍVIA
 Sério?

FERNANDA
 Aham.

62 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / SALA DE ESTAR - NOITE 62

Um GRUPO DE AMIGOS de Fernanda está espalhado pela sala. As luzes estão semi-apagadas e uma música alta toca. FERNANDA dança com JÚLIO em um canto da sala e alguns amigos fumam cigarro ao lado da janela.

62A INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / COZINHA - NOITE 62A

OLÍVIA está na cozinha, se servindo de um copo de refrigerante, quando DANIEL, 15 anos, alto e loiro, se aproxima dela. Ele também se serve de refrigerante.

DANIEL

Ei. Você é irmã de Nanda, né?

Olívia esboça um sorriso e acena com a cabeça. Daniel abre uma garrafa de vodka e despeja o líquido em seu copo.

DANIEL (CONT'D)

Eu sou Daniel.

OLÍVIA

Olívia.

DANIEL

Prazer.

(ele sorri)

Está servida, Olívia?

Ele acena a garrafa de vodka em sua direção. Ela hesita, mas estende seu copo.

OLÍVIA

Só um pouco.

Daniel a serve e eles brindam. Olívia bebe grandes goles para não sentir o gosto do álcool.

63 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE OLÍVIA - NOITE 63

OLÍVIA entra no seu quarto, liga um abajur e DANIEL a segue. Ela encosta em sua bancada e bebe de seu copo enquanto ele dá uma volta no quarto.

DANIEL

Legal.

Daniel aponta para um violão no canto do quarto e descansa seu copo na bancada de Olívia.

DANIEL (CONT'D)

Você toca?

OLÍVIA

Ainda não.

Ele apanha o violão e toca alguns acordes. Olívia o assiste.

OLÍVIA (CONT'D)
Você toca bem.

Daniel coloca o violão de volta no lugar.

DANIEL
Meu pai é músico. Ele me ensinou
algumas coisas, mas eu meio que
parei de tocar.

Daniel se aproxima de Olívia, parando em sua frente.

OLÍVIA
Por que?

DANIEL
Começaram a surgir outros
interesses.

Ele tira o copo de Olívia de sua mão e coloca-o do lado do
seu na bancada.

OLÍVIA
Tipo o quê?

Daniel fica em silêncio. Ele se aproxima ainda mais de Olívia
e lhe dá um beijo. Olívia fica um pouco confusa, mas coloca a
mão em seu pescoço. Daniel a carrega e coloca-a em cima da
bancada. Eles continuam se beijando.

Daniel coloca a sua mão na barra do vestido de Olívia e o
suspende. Olívia afasta seu rosto e empurra seu vestido pra
baixo. Daniel coloca suas mãos no rosto de Olívia.

DANIEL
Vem cá.

Olívia olha para ele em silêncio. Ele lhe dá um beijo rápido
na boca e olha-a novamente. Ela respira fundo e se acalma.

Daniel se aproxima para lhe dar outro beijo. Após uns
instantes, ele tenta suspender seu vestido novamente. Olívia
o empurra e salta da bancada.

OLÍVIA
Acho melhor a gente voltar.

Ela vai até a sua porta, mas Daniel segura o seu braço.

DANIEL
Ei, calma.

Ela olha para ele e para a sua mão firme em seu pulso.

DANIEL (CONT'D)
Você não está se divertindo?

OLÍVIA
Não mais.

Ela tenta se soltar dele, que a empurra contra a parede do corredor.

OLÍVIA (CONT'D)
Você está me machucando. Por favor.

Daniel a beija contra a sua vontade. Olívia morde seu lábio e o empurra.

DANIEL
(ele leva o dorso da mão
ao lábio, que está
sangrando)
Vadia.

Olívia consegue voltar até a sala correndo.

64 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / SALA DE ESTAR - NOITE 64

FERNANDA e JÚLIO estão conversando no sofá, enquanto o resto dos AMIGOS de Fernanda dança no meio da sala. OLÍVIA, cambaleante, perde o senso de direção e quase cai.

DANIEL, que aparece atrás dela, a segura.

OLÍVIA
Me solta.

Daniel ri.

DANIEL
Se eu te soltar, você cai.

Olívia tenta se soltar dele.

DANIEL (CONT'D)
Eu te levo pra cama.

Ele tenta lhe dar um beijo, mas ela consegue se desvencilhar e se esbarra em um dos amigos de Fernanda. Fernanda percebe a movimentação e vai até sua irmã.

FERNANDA
Ei.

Olívia se aproxima de sua irmã, que encara Daniel.

FERNANDA (CONT'D)
O que tá acontecendo?

DANIEL
A gente tava conversando, só isso.

Júlio vai em direção aos três e os amigos de Fernanda viram-se para assistir a cena. Fernanda vira-se para Olívia.

FERNANDA

O que aconteceu?

Olívia abre a boca, mas não consegue responder. Fernanda olha de novo para Daniel e percebe a ferida em seu lábio.

FERNANDA (CONT'D)

Sai daqui, Daniel.

DANIEL

Nanda, qual foi... A gente tava se divertindo.

FERNANDA

Ela não parece estar se divertindo pra mim. Sai da minha casa.

Daniel fica parado, alternando seu olhar entre Fernanda e Olívia.

JÚLIO

Cara, não cria confusão, por favor.

Fernanda empurra Daniel.

FERNANDA

Sai daqui!

Daniel empurra Fernanda de volta, que cai em cima da mesa de centro da sala. Júlio dá um soco em Daniel enquanto Olívia ajuda Fernanda a se levantar e se desvencilhar dos cacos de vidro quebrados e os amigos de Fernanda tentam intervir na briga de Daniel e Júlio.

Fernanda se levanta e desliga o som.

FERNANDA (CONT'D)

Todo mundo pra fora!

Os amigos de Fernanda a olham em silêncio. Júlio abre a porta de entrada e empurra Daniel, que está com o maxilar sangrando.

FERNANDA (CONT'D)

Agora!

Os amigos de Fernanda pegam seus pertences e saem. Júlio fecha a porta atrás deles e olha para o braço de Fernanda.

JÚLIO

Você tá sangrando.

Olívia olha para sua irmã e para Júlio e sai correndo para o banheiro.

65

INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / BANHEIRO - NOITE

65

OLÍVIA tranca a porta correndo e ajoelha-se em frente ao vaso sanitário, vomitando.

Ela encosta-se contra a parede para recuperar seu fôlego e apanha um pedaço de papel higiênico para limpar sua boca.

Quando destampa o lixo para jogar o papel fora, Olívia vê um teste de gravidez. Ela pega outro pedaço de papel higiênico e o apanha, verificando que o teste tem um sinal positivo.

Uma batida na porta a assusta e ela joga tudo no lixo rapidamente, tampando-o na mesma hora. Olívia levanta-se e lava suas mãos e sua boca.

FERNANDA (O.S.)

Lívia, abre a porta, por favor.

Olívia obedece, enquanto limpa seu rosto com uma toalha. FERNANDA entra no banheiro e fica de frente para ela. Ao fundo, ouvimos o barulho de vidro ser varrido do chão.

FERNANDA (CONT'D)

Que aconteceu?

Olívia olha para o chão, sem respondê-la.

FERNANDA (CONT'D)

Ele te machucou?

Ela toca no ombro de Olívia, que se desnvecilha rapidamente.

Fernanda olha para a sua irmã, preocupada. Olívia encosta a ponta dos dedos no braço de sua irmã, que continua sangrando.

OLÍVIA

Senta aí.

Fernanda a observa com atenção e se senta no vaso sanitário. Olívia apanha um punhado de algodão, molhando-o e limpando a ferida da irmã.

Ela coloca um algodão com um anti-inflamatório em seu braço e e Fernanda puxa seu braço.

FERNANDA

Ai.

OLÍVIA

Já foi.

Fernanda olha para o seu braço, agora limpo. Olívia o enrola com algumas folhas de gaze e passa um esparadrapo por cima.

OLÍVIA (CONT'D)

Pronto.

FERNANDA

Tem certeza que ele não te machucou?

Olívia sacode a cabeça positivamente em silêncio e força um sorriso, sem graça.

OLÍVIA

Eu tô bem.

Fernanda sorri de volta para sua irmã.

OLÍVIA (CONT'D)

Nanda.

Ela hesita por um instante antes de continuar.

OLÍVIA (CONT'D)

Tem um teste no lixo.

Fernanda olha para o chão e se levanta, passando por Olívia.

FERNANDA

Agora não...

OLÍVIA

É seu, não é?

Fernanda olha para Olívia, sem respondê-la. JÚLIO aparece na porta, atrás de Fernanda.

JÚLIO

É seu?

Fernanda olha para Júlio.

FERNANDA

Júlio, calma.

JÚLIO

É um teste de gravidez, não é?

Os olhos de Fernanda se enchem de lágrimas e Olívia fica imóvel, assistindo à cena.

JÚLIO (CONT'D)

Você disse que tinha dado negativo.

Fernanda começa a chorar e Júlio dá um golpe na parede do corredor, virando as costas para as duas irmãs.

Fernanda vai atrás dele enquanto Olívia fica no banheiro, arrumando a bancada e ouvindo a briga dos dois.

FERNANDA (O.S.)

Júlio, calma. Esses testes vivem dando errado.

65A INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / SALA DE ESTAR - NOITE 65A

JÚLIO pega sua carteira de cigarros e a coloca no bolso.
FERNANDA está do outro lado da sala, chorando.

JÚLIO
Você mentiu pra mim?!

Fernanda murmura uma resposta.

JÚLIO (CONT'D)
Você mentiu pra mim?!

FERNANDA
A gente conversa amanhã, tá bom?
Quando você estiver mais calmo...
Quando essa loucura tiver
passado...

Júlio fica em silêncio. Olívia vai para a porta do banheiro e observa os dois. Fernanda se aproxima de Júlio e tenta tocar em seu braço, mas ele se afasta e abre a porta da frente.

JÚLIO
Acabou aqui.

FERNANDA
Júlio, não fala isso...

Ela começa a chorar novamente e Júlio vai até a porta.

65B INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / BANHEIRO - NOITE 65B

OLÍVIA vê JÚLIO batendo a porta e sai do banheiro na direção de sua irmã.

66 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / SALA DE ESTAR - NOITE 66

FERNANDA olha para OLÍVIA com raiva.

FERNANDA
Nossa, muito obrigada.

Os olhos de Olívia começam a se encher de lágrimas.

OLÍVIA
Eu não queria...

FERNANDA
O que você esperava?!

Olívia e Fernanda se olham em silêncio.

FERNANDA (CONT'D)
Você não entende nada, não é?

OLÍVIA

O quê?

FERNANDA

Você age como se fosse madura e inteligente pra esconder o fato de que você não entende absolutamente nada sobre as pessoas ao seu redor.

OLÍVIA

E o que você sabe? Tudo que você quer lhe é dado num pedestal com um piscar dos seus olhos.

FERNANDA

É isso? Você tem inveja?

OLÍVIA

Cala a boca.

Olívia vai até a cozinha.

66A INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / COZINHA - NOITE 66A

OLÍVIA pega um rolo de saco de lixo em um dos armários e volta para a sala.

66B INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / SALA DE ESTAR - NOITE 66B

OLÍVIA volta para a sala com o rolo e os olhos cheios de lágrimas. FERNANDA fica parada, observando-a.

FERNANDA

Ah, pobre Olívia...

OLÍVIA

Cala a boca!

Olívia arranca um saco de lixo do rolo e o joga na direção de Fernanda. O rolo cai no chão.

Fernanda olha para sua irmã, que começa a limpar o apartamento sozinha. Após um instante, Fernanda se abaixa, arrancando outro saco de lixo do rolo. As duas limpam o apartamento em silêncio.

67 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / SALA DE ESTAR - DIA 67

FERNANDA e OLÍVIA estão sentadas no sofá enquanto FELÍCIA anda de um lado para o outro na frente delas.

FELÍCIA

Três reclamações dos vizinhos, bebidas alcóolicas, uma mesa de centro quebrada...

(MORE)

FELÍCIA (CONT'D)
 seu braço está cortado, Fernanda! É
 isso que vocês fazem com a
 responsabilidade de vocês?
 Francamente... Não somente vocês
 traíram a minha confiança, como
 vocês se colocaram em perigo! Você
 deveria estar tomando conta de sua
 irmã, não fazendo festas que
 promovam a ingestão ilegal de
 álcool na frente dela.

OLÍVIA
 Mãe, a culpa não foi da Fernanda...

FELÍCIA
 Não começa, Olívia... Vocês estão
 de castigo, as duas. Sem televisão,
 sem computador, sem saídas com os
 amigos... Vocês vão para a escola e
 voltam direto para casa.

O telefone toca e Felícia o atende.

FELÍCIA (CONT'D)
 Oi, Jorge. Você ouviu minha
 mensagem? Não, elas estão bem...
 Já. Já falei. Olha, se você quer
 fazer a sua parte, venha até aqui e
 fale com elas, tá bem? Já falei
 tudo que tinha de falar. Vou
 aplicar uma prova daqui a meia
 hora, você pode buscá-las para o
 almoço? Ok.

Felícia vai até a caixa de energia e desliga os interruptores da casa. Ela tranca a caixa e coloca a chave na sua bolsa.

FELÍCIA (CONT'D)
 Seu pai vai passar aqui daqui a uma
 hora. Eu vou trocar de roupa para
 aplicar a prova... Se vocês...

Felícia respira fundo.

FELÍCIA (CONT'D)
 Não preciso falar outra vez, não é?

Felícia vai para o seu quarto, deixando as garotas sentadas no sofá em silêncio.

FERNANDA está na cozinha preparando um chá. O telefone toca, mas ela não se move. OLÍVIA sai do seu quarto e vai até a cozinha para atender o telefone.

OLÍVIA
 Não precisa correr, Fernanda, eu atendo!

Fernanda a ignora, continuando em silêncio.

OLÍVIA (CONT'D)
 Alô?

Ela olha para a sua irmã e hesita em responder.

OLÍVIA (CONT'D)
 Sim. Só um minuto.

Ela tampa o telefone e se vira para Fernanda.

OLÍVIA (CONT'D)
 É Júlio.

Fernanda acena a cabeça negativamente e serve seu chá em uma xícara.

OLÍVIA (CONT'D)
 Desculpa, Júlio. Ela está ocupada agora.

Fernanda pega o telefone da mão de Olívia e aperta um botão, colocando-o de volta na base. Ela se senta no balcão da cozinha e bebe seu chá.

OLÍVIA (CONT'D)
 Você vai ter que falar com ele em algum momento...

FERNANDA
 Não tenho que fazer nada. Nós terminamos, lembra? Você estava logo ali.

OLÍVIA
 Desculpe. Eu sei que a culpa foi minha...

Fernanda serve-se do resto do chá que tinha no bule e coloca-o na pia. Ela se vira para sua irmã.

FERNANDA
 Não foi culpa sua.

Olívia observa sua irmã. Fernanda esboça um sorriso.

FERNANDA (CONT'D)
 Você não ajudou, mas... Ele não tinha o direito de me tratar daquele jeito. Foda-se.

Ela termina de beber o seu chá e coloca a xícara na pia.

FERNANDA (CONT'D)

Desculpa pelo que aconteceu com o Daniel.

(Olívia dá de ombros)

Você tem certeza que não quer falar sobre isso?

OLÍVIA

Não tem nada pra falar.

FERNANDA

Ele é um idiota. Na verdade, todos eles são. Fodam-se os homens, eu vou virar lésbica.

As duas riem momentaneamente.

OLÍVIA

O que você vai fazer?

Fernanda acaricia o cabelo da irmã.

FERNANDA

Nada.

OLÍVIA

Como assim, nada?

FERNANDA

Não se preocupe. Considere o assunto resolvido.

Fernanda sai da cozinha e Olívia observa a louça suja na pia.

68A INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / SALA DE ESTAR - DIA 68A

OLÍVIA sai da cozinha e vai até o sofá da sala. Ela se deita e fecha os olhos.

69 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / SALA DE ESTAR - MAIS TARDE 69

OLÍVIA acorda assustada com o barulho de um objeto quebrando. Ela vai em direção ao quarto da irmã.

70 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE FERNANDA - DIA 70

OLÍVIA encontra FERNANDA caída no chão em posição fetal, seu abajur quebrado ao seu lado. Olívia corre para o lado de sua irmã e segura a sua mão.

OLÍVIA

O que foi?

FERNANDA

Tá doendo. Tá doendo muito.

Ela coloca a mão em cima de seu abdomen e Olívia percebe uma grande quantidade de sangue na coberta de sua cama.

OLÍVIA
Vem cá, faz um esforço.

Olívia ajuda Fernanda a se levantar e a leva até o banheiro.

71 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / BANHEIRO - DIA 71

OLÍVIA ajuda FERNANDA a tirar sua roupa e a coloca sentada debaixo do chuveiro. Os olhos de Fernanda estão inchados e ela começa a chorar quando a água bate em suas costas.

OLÍVIA
Nanda, o que você fez?

Fernanda não responde, apenas geme de dor, e Olívia olha para a irmã, preocupada.

72 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE FERNANDA - DIA 72

OLÍVIA volta ao quarto de Fernanda com as roupas sujas da irmã na mão e encara o sangue nas roupas de cama. Com o barulho do chuveiro ao fundo, ela tira a coberta e o lençol da cama.

Ela recolhe os cacos do abajur com cuidado e apanha um produto de limpeza, esfregando o colchão para tirar as manchas de sangue.

Em seguida, ela coloca novas cobertas na cama de Fernanda quando o interfone toca.

73 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / COZINHA - DIA 73

OLÍVIA coloca a coberta e o lençol de Fernanda em cima do balcão da cozinha, lava as mãos rapidamente e atende o interfone.

OLÍVIA
Alô? Oi, pai. Tá. Tudo bem, já estou descendo.

73A INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / ÁREA DE SERVIÇO - DIA 73A

OLÍVIA coloca as cobertas de Fernanda na máquina de lavar e tenta ligar a máquina, sem sucesso.

OLÍVIA
Merda.

74 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / BANHEIRO - DIA 74

OLÍVIA entra no banheiro e encontra FERNANDA na mesma posição que a deixou. Ela desliga o chuveiro e a cobre com uma toalha.

OLÍVIA
Meu pai chegou. Eu vou sair com ele
e volto daqui a pouco, tudo bem?

Ela levanta Fernanda com cuidado e a leva até o seu quarto.

75 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE FERNANDA - DIA 75

OLÍVIA cobre FERNANDA, que já está deitada na cama, de pijama, com um lençol. O interfone começa a tocar novamente.

OLÍVIA
Você vai ficar bem?

FERNANDA
Vou. Claro. Pode ir.

Olívia limpa o suor da testa de sua irmã.

FERNANDA (CONT'D)
Vai. Eu vou dormir e vai ficar tudo
bem. É como se fosse uma cólica.

OLÍVIA
Ok.

76 EXT. ENTRADA DO PRÉDIO - DIA 76

OLÍVIA cumprimenta JORGE, que está em pé ao lado da guarita esperando por ela.

JORGE
Filha, eu tô há vinte minutos aqui
embaixo...

OLÍVIA
Desculpa, pai...

JORGE
Cadê a Fernanda?

OLÍVIA
Ela está sentindo cólica. Pediu que
a gente trouxesse algo pra ela.

JORGE
Certo. Precisamos conversar.

OLÍVIA
Eu sei... Sobre ontem. Podemos
comer alguma coisa antes?

Jorge solta um suspiro e coloca a mão no pescoço da filha,
levando-a até o seu carro.

77 INT. RESTAURANTE - DIA

77

OLÍVIA e JORGE comem um prato de yakissoba.

JORGE
Lívia, sua mãe já lhe disse que
ficamos extremamente desapontados
com o que aconteceu ontem.

OLÍVIA
Eu sei, pai.

JORGE
Sentimos que vocês traíram a
confiança que depositamos em vocês
e vai levar um tempo para vocês a
recuperarem.

Olívia bebe um gole de seu refrigerante.

JORGE (CONT'D)
Pelo amor de Deus, Olívia, uma mesa
de centro quebrada?! Fernanda
cortou o braço... Como isso
aconteceu? Os vizinhos ameaçaram
ligar para a polícia... Já imaginou
se tivesse acontecido alguma coisa?

OLÍVIA
Desculpa, pai.

JORGE
Conversaremos melhor amanhã quando
for buscar vocês.

78 EXT. ENTRADA DO PRÉDIO - TARDE

78

OLÍVIA sai do carro de JORGE com uma caixa de comida chinesa
na mão. Ela acena para o porteiro e sobe as escadas do
prédio.

79 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / QUARTO DE FERNANDA - TARDE 79

OLÍVIA coloca o pote de comida de chinesa na cabeceira de
FERNANDA, que continua deitada em sua cama.

OLÍVIA
Nanda?

Olívia percebe que Fernanda está suando frio e limpa seu rosto com o lençol, sacudindo seu braço levemente.

OLÍVIA (CONT'D)
Nanda, acorda.

Fernanda não responde e Olívia começa a ficar preocupada.

OLÍVIA (CONT'D)
Fernanda!

80 INT. APARTAMENTO DOS MENEZES / COZINHA - TARDE 80

OLÍVIA corre até a cozinha e pega o telefone.

OLÍVIA
Pai? É Fernanda. Ela desmaiou, está suando frio.

Lágrimas de desespero começam a rolar do rosto de Olívia que escuta as instruções de seu pai atentamente.

OLÍVIA (CONT'D)
Ok. Ok. Estou esperando.

81 INT. HOSPITAL / SALA DE ESPERA - NOITE 81

FELÍCIA está sentada abraçando OLÍVIA. As duas tem os olhos inchados, enquanto JORGE está em pé, andando de um lado para o outro na emergência.

Um MÉDICO sai da sala de tratamento intensivo.

MÉDICO
Sr. e sra. Menezes?

JORGE
Sim.

Jorge e Felícia se aproximam do médico. Olívia fica atrás dos pais, tentando ouvir o que o médico está dizendo.

MÉDICO
Fernanda está estável. Ela perdeu muito sangue, mas tivemos a sorte de um choque hipovolêmico não ter ocorrido. Conseguimos estabilizar o seu quadro com uma transfusão de sangue. Ela ainda está fraca e deve ficar em observação pelos próximos dias. É possível que ela sofra com uma anemia pela perda de sangue, mas ela vai ficar bem.

FELÍCIA
Graças a Deus...

JORGE
Podemos vê-la?

MÉDICO
Ela está inconsciente, mas vocês
podem fazer uma visita rápida.

82 INT. HOSPITAL / QUARTO DE FERNANDA - NOITE 82

OLÍVIA entra no quarto do hospital atrás de JORGE e FELÍCIA. FERNANDA está deitada, inconsciente, e Olívia observa os tubos presos ao corpo de sua irmã.

Seus pais se aproximam, seguram sua mão, acariciam seu rosto e cabelo, preocupados.

83 EXT. PÁTIO DO COLÉGIO - DIA 83

OLÍVIA está sentada com HUGO em um dos bancos do pátio, quando JÚLIO passa por ela. Ele olha para ela, que a observa atentamente, mas não a cumprimenta.

Júlio encontra com DANIEL, que aperta a sua mão e comenta algo em seu ouvido. Eles riem e Olívia assiste a cena com raiva.

RENATA e TAMIRES passam por ela no mesmo instante.

RENATA
Ei, Olívia. Como foi a festa no
sábado?

OLÍVIA
Por que, ficou esperando o convite?

RENATA
Não... Mas ouvi dizer que deu um
bom show.

Olívia ignora o comentário de Renata.

RENATA (CONT'D)
Daniel tava contando pra gente o
que aconteceu... Quem diria que
você é tão parecida com sua irmã,
afinal de contas?

OLÍVIA
É o quê?

RENATA
Ah, com a fama de Fernanda, há de
se imaginar que irmão de peixe
peixinho é, né? Cadê ela, por
sinal? Já achou a próxima vítima?

HUGO

Cala a boca, Renata.

RENATA

É verdade que Júlio terminou com ela porque ela ficou grávida de outro cara?

Renata ri e, num pulo, Olívia lhe dá um soco e puxa seu cabelo. Hugo assiste à cena incrédulo. Júlio e Daniel também assistem à distância, enquanto Renata tenta se desvencilhar de Olívia.

RENATA (CONT'D)

Me solta, sua louca!

Um PROFESSOR chega e afasta as duas.

PROFESSOR

Chega! As duas, para a sala da direção.

Renata se levanta ajeitando o seu cabelo e Olívia respira ofegante, seguindo o professor.

84

INT. COLÉGIO / SALA DA DIREÇÃO - MAIS TARDE

84

JORGE e FELÍCIA estão sentados de frente para a mesa do diretor. O PROFESSOR que acompanhou Olívia está ao lado da mesa, de pé. O DIRETOR está com a caderneta de Olívia em mãos, folheando página a página.

DIRETOR

O que não entendemos...

Ele fecha a caderneta e coloca-a em cima da mesa.

DIRETOR (CONT'D)

É o que aconteceu com Olívia. Nunca tivemos nenhuma reclamação dela, nem mesmo por atraso na entrega de trabalhos ou notas ruins.

FELÍCIA

Acredite, estamos tão surpresos quanto vocês.

DIRETOR

Alguma mudança em casa pode ter provocado esse comportamento?

FELÍCIA

Bom...

JORGE

Nós nos separamos há algumas semanas. Estamos vivendo em apartamentos diferentes.

FELÍCIA

A irmã dela foi para o hospital esse final de semana.

DIRETOR

Olhem, eu entendo que ela esteja passando por um momento familiar delicado. Mas a agressão física à uma colega é motivo para suspensão, e não posso mudar as regras.

JORGE

Nós entendemos.

O diretor se levanta e estende a mão para Jorge. Os pais de Olívia se levantam e Jorge aperta a mão do diretor.

DIRETOR

Sinto muito que tivemos que nos conhecer nessas circunstâncias.

JORGE

Nós também. Agradecemos o seu interesse.

DIRETOR

Melhoras para sua filha.

FELÍCIA

Obrigada.

85 INT. COLÉGIO / SALA DE ESPERA DA DIREÇÃO - DIA 85

OLÍVIA está sentada ao lado da secretária quando JORGE e FELÍCIA saem da sala do diretor. Felícia olha para Olívia e segue em direção à saída.

JORGE

Vamos?

86 INT. CARRO DE JORGE - DIA 86

OLÍVIA está no banco traseiro do carro, enquanto JORGE e FELÍCIA falam incessantemente nos bancos da frente, embora não se escute nenhuma das palavras que sai de suas bocas. Olívia abre a janela do carro e coloca a cabeça pra fora.

OLÍVIA se senta no parapeito da janela enquanto FERNANDA dorme em sua cama. Da janela, ela consegue enxergar algumas crianças brincando no parque ao lado. Em silêncio, ela observa as brincadeiras inocentes e contempla um tempo não tão distante onde sua vida e suas relações eram mais simples.

5. CONCLUSÃO

Em 2010, no meu segundo semestre da faculdade, escrevi o roteiro para o curta-metragem *Carolina*, projeto da disciplina de Oficina de Comunicação Audiovisual que acabei também dirigindo e editando. Ao mesmo tempo em que me dedicava ao projeto, todavia, era efetivada gerente do Núcleo de Criação Gráfica e da Diretoria de Comunicação da Produtora Júnior – UFBA. O interesse pelo audiovisual ficou dividido com a minha curiosidade pelo Movimento Empresa Júnior e continuei na empresa por mais um ano, assumindo os cargos de Gerenciadora do Núcleo de Criação Gráfica e, posteriormente, de Diretora de Comunicação.

Em 2012, fechei o meu ciclo com a Produtora Júnior e com o Movimento Empresa Júnior como um todo. Estava preparada para me dedicar novamente ao cinema e ao audiovisual. Participei de festivais, mostras, oficinas e, então, surgiu a oportunidade de trabalhar como assistente de produção do longa-metragem *Depois da Chuva* (2013), dirigido por Cláudio Marques e Marília Hughes.

Em outubro, com a greve da Universidade Federal da Bahia, surgiu a oportunidade de fazer um workshop de uma semana em Los Angeles, na New York Film Academy. No meu *1 Week Filmmaking Workshop*, tive aulas de direção, roteiro, fotografia, direção de elenco e edição e desenvolvi, como produto final, o curta-metragem *Doubt* (2012), que foi escrito, dirigido e editado por mim.

A experiência concretizou que a minha vontade era trabalhar com produção audiovisual – percebi que o meu fascínio pela área era voltado à todas as etapas do processo cinematográfico. Em fevereiro de 2013, fui entrevistada pelo Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA) para um cargo de estagiária na área de produção audiovisual. Quando ingressei no museu, em março, me tornei a responsável pela captação de vídeo, som e edição das entrevistas e coberturas de eventos e exposições do MAM-BA.

No segundo semestre de 2013, ao escrever o meu primeiro anteprojeto, desejava elaborar uma monografia na qual estudava as representações de gênero e sexualidade nos filmes Hollywoodianos das décadas de 1930 e 1940, quando o cinema norte-americano era censurado pelo Código de Hays. Com o passar do tempo, a vontade de desenvolver um produto ao invés de uma monografia crescia, mas estava

incerta de que tipo de produto na área audiovisual poderia ser realizado em um curto período de tempo sem apoio financeiro.

Como já havia escrito dois roteiros de curtas, decidi me propor um desafio: a elaboração de um roteiro de longa-metragem de ficção. Desde o ensino médio, venho listando as ideias que tenho para produções audiovisuais em um arquivo no meu computador. Para reescrever o meu anteprojeto, abri esse arquivo e analisei as ideias que tinha. A que me saltou aos olhos foi a história de uma família disfuncional, baseada na música *Blood*, de The Middle East. O resto, como diz o clichê, é história.

Enquanto desenvolvia meu trabalho de conclusão de curso e estudava sobre a elaboração de roteiros, eu me encontrava pensando no que havia me levado até ali. O meu espanto ao ver os cenários e as histórias que criava para as minhas Barbies sendo reproduzidos inúmeras vezes para quem quisesse assistir; as narrativas que criava a partir da edição de cenas de diferentes filmes, seriados e clipes em sequência; a emoção ao assistir a um filme do qual eu havia feito parte da produção.

Todos esses sentimentos de realização que a produção audiovisual me trazia seriam traduzidos no meu trabalho de conclusão de curso. Finalizar o primeiro tratamento de *Laços* também foi uma realização. Ao escrever a última cena, parei para pensar que todas as minhas experiências com o meio audiovisual, o meio acadêmico, o meio empreendedor... Todas elas me guiaram até ali.

A motivação da minha personagem era terminar a sua graduação com um projeto que refletisse o que a levou até lá em primeiro lugar. Pensando nisso agora, a história de Olívia ecoa também o amadurecimento pessoal e profissional que tive na faculdade, de certa forma.

Foi ao longo desses quatro anos que descobri os meus interesses profissionais e que senti validado o meu interesse pelo audiovisual – e agora minha história com a faculdade tem um início, um meio e um fim.

6. REFERÊNCIAS

- ALLEN, William Rodney. **Conversations with Kurt Vonnegut**. Univ. Press of Mississippi, 1988.
- BARBARO, Umberto. **Argumento e roteiro**. São Paulo: Global, 1983.
- CAMPOS, Flavio de. **Roteiro de cinema e televisão – a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- CHEKHOV, Anton. **Sobranie sochinenii**. Vol. 11. Moscou: Khuzozhestvennoi Literatry, 1960. Disponível em: <<https://mospace.umsystem.edu/xmlui/bitstream/handle/10355/4229/research.pdf?sequence=3>>. Acesso em 28 nov. 2013.
- COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- EDGAR-HUNT, Robert; MARLAND, John; RAWIE, Steven. **A linguagem do cinema**. Porto Alegre: Bookman, 2013. Disponível em <<http://books.google.com.br/books?id=uaU5AgAAQBAJ&lpg=PT27&ots=7vZmr6a2J0&dq=narrativa%20cinematogr%C3%A1fica%20barthes&pg=PT37#v=onepage&q=narrativa%20cinematogr%C3%A1fica%20barthes&f=false>>. Acesso em 17 de jan de 2014.
- EGRI, Lajos. **The Art of Dramatic Writing**. Simon & Schuster, Inc, 1960.
- FIELD, Syd. **Manual do roteiro – Os fundamentos do texto cinematográfico**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- KUIPER, K. et al. "black humor". **Merriam-Webster's Encyclopedia of Literature**. Springfield, Massachusetts: Merriam-Webster, Incorporated, Publishers, 1995. 1239 f. ISBN 0-87779-042-6. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?id=eKNK1YwHcQ4C&pg=PA144>>. Acesso em 31 de mar de 2013.
- McKEE, ROBERT. **Story: Substance, Structure, Style and The Principles of Screenwriting**. Editora ReganBooks, 1997.
- PIOVEZAN, Stefhanie. **Transformações da Narrativa Cinematográfica do Primeiro Cinema à Digitalização**. Bauru (São Paulo), 2011. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-0415-1.pdf>>. Acesso em 16 de jan de 2014.
- RODRIGUES, Chris. **O cinema e a produção**. Rio de Janeiro: Lamparina, 3ª edição, 2010.

SETARO, André. **Da narrativa cinematográfica**. Setaro's Blog. Salvador, 2007. Disponível em: <<http://setaroblog.blogspot.com.br/2007/01/da-narrativa-cinematografica.html>>. Acesso em 16 de jan de 2014.

FILMES

A LULA E A BALEIA. Direção: Noah Baumbach. Produção: Wes Anderson. Intérpretes: Jeff Daniels, Laura Linney, Jesse Einseberg, Owen Kline, Anna Paquin. Roteiro: Noah Baumbach. Música: Britta Phillips e Dean Wareham. Sony Pictures Home Entertainment, 2005. 1 DVD (88 min). WIDESCREEN, Color.

DEPOIS DA CHUVA. Direção: Cláudio Marques e Marília Hughes. Produção: Coisa de Cinema. Intérpretes: Pedro Maia, Sophia Corral, Talis Castro, Paula Carneiro. Roteiro: Cláudio Marques. Música: Cláudio Marques e Marília Hughes. Espaço Filmes, 2013. 1 DVD (90 min). WIDESCREEN, Color.

IMPULSIVIDADE. Direção: Mike Mills. Produção: Anthony Bregman. Intérpretes: Lou Taylor Pucci, Tilda Swinton, Vincent D'Onofrio, Keanu Reeves. Roteiro: Mike Mills. Música: Tim DeLaughter. Sony Pictures Classics, 2005. 1 DVD (96 min). WIDESCREEN, Color.

ONDE OS MONSTROS VIVEM. Direção: Spike Jonze. Produção: Maurice Sendak, Tom Hanks, Gary Goetzman. Intérpretes: Max Records, Catherine O'Hara, Forest Whitaker. Roteiro: Spike Jonze, Dave Eggers, Maurice Sendak. Música: Carter Burwell e Karen O. Warner Bros., 2009. 1 DVD (101 min). WIDESCREEN, Color.

PEQUENA MISS SUNSHINE. Direção: Jonathan Dayton, Valerie Faris. Produção: Albert Berger. Intérpretes: Steve Carell, Toni Collette, Greg Kinnear, Abigail Breslin, Paul Dano, Alan Arkin. Roteiro: Michael Arndt. Música: Mychael Danna e DeVotchKa. Fox Searchlight Pictures, 2006. 1 DVD (101 min). WIDESCREEN, Color.

POSSUÍDA. Direção: John Fawcett. Produção: Karen Lee Hall, Steve Hoban, Noah Segal. Intérpretes: Katharine Ibsalle, Emily Perkins, Kris Lemche. Roteiro: Karen Walton. Música: Mike Shields. Motion Internacional/20th Century Fox Home Entertainment, 2000. 1 DVD (110 min). WIDESCREEN, Color.

WELCOME TO THE DOLLHOUSE. Direção: Todd Solondz. Produção: Donna L. Bascom. Intérpretes: Heather Matarazzo, Angela Pietropinto, Bill Buell, Eric Mabius. Roteiro: Todd Solondz. Música: Jill Wilsoff. Sony Pictures Classics, 1995. 1 DVD (88 min).

7. ANEXOS

ANEXO A

Escaleta

<p>1 INT. GINÁSIO - DIA p.1</p> <p>Olívia é apresentada ao ser a última escolhida para juntar-se a um time na aula de educação física.</p>	<p>2 INT. GINÁSIO - MAIS ... p.1</p> <p>A exclusão social de Olívia fica ainda mais perceptível quando sua colega, Tamires, se recusa a passar a bola para ela.</p>	<p>3 INT. VESTIÁRIO - DIA p.2</p> <p>Olívia demonstra curiosidade com relação ao corpo de suas colegas e Renata a chama de lésbica.</p>
<p>4 EXT. PÁTIO DO COLÉG... p.3</p> <p>Olívia está conversa com Hugo sobre videogames durante o intervalo e vê Júlio pela primeira vez.</p>	<p>5 EXT. ENTRADA DO COL... p.4</p> <p>Olívia fica frustrada ao perceber que Júlio gosta de Fernanda.</p>	<p>6 INT. APARTAMENTO D... p.5</p> <p>Felícia e suas filhas chegam em seu apartamento.</p>
<p>6A INT. APARTAMENTO ... p.6</p> <p>Felícia esquenta o almoço enquanto Olívia cumprimenta seu pai.</p>	<p>6B INT. APARTAMENTO ... p.6</p> <p>Olívia pega o seu prato de comida e vai comer em seu quarto, deixando sua mãe sozinha.</p>	<p>7 INT. APARTAMENTO D... p.6</p> <p>Olívia dá seguimento aos seus hobbies: ela checka o seu blog e abre um jogo de The Sims enquanto almoça.</p>
<p>7A INT. APARTAMENTO ... p.7</p> <p>Felícia e Jorge discutem.</p>	<p>7B INT. APARTAMENTO ... p.7</p> <p>Felícia atende o interfone, interrompendo sua discussão com Jorge.</p>	<p>7C INT. PLAYGROUND /... p.8</p> <p>Hugo recebe Olívia no hall do prédio.</p>
<p>9 EXT. PISCINA - DIA p.8</p> <p>Olívia e Hugo brincam na piscina com outras crianças.</p>	<p>10 INT. QUARTO DE HU... p.9</p> <p>Hugo e Olívia jogam videogame no quarto de Hugo.</p>	<p>11 INT. APARTAMENTO... p.10</p> <p>Olívia volta para casa depois de uma tarde com Hugo.</p>

<p>11A INT. APARTAMEN... p.10</p> <p>Olívia repara no que sua irmã está fazendo antes de entrar no banheiro.</p>	<p>12 INT. APARTAMENTO... p.10</p> <p>Olívia repara em seu próprio corpo.</p>	<p>13 INT. APARTAMENTO... p.10</p> <p>Olívia informa sua mãe que gostaria de fazer uma festa de aniversário.</p>
<p>14 INT. APARTAMENTO... p.11</p> <p>Olívia pesquisa em revistas femininas como conquistar Júlio. Seu pai chega em casa e a cumprimenta.</p>	<p>15 INT. SUPERMERCAD... p.12</p> <p>Felícia e suas filhas vão ao supermercado comprar os itens para a festa de Olívia.</p>	<p>16 EXT. PÁTIO DO COL... p.12</p> <p>Olívia entrega os convites de sua festa na escola.</p>
<p>17 INT. APARTAMENTO... p.13</p> <p>Olívia experimenta diferentes roupas para a sua festa.</p>	<p>18 INT. APARTAMENTO... p.13</p> <p>Olívia encontra um sutiã de Fernanda no banheiro e decide usá-lo.</p>	<p>19 INT. APARTAMENTO... p.13</p> <p>Olívia se maquia de acordo com as instruções de uma revista.</p>
<p>20 INT. APARTAMENTO... p.13</p> <p>Jorge e Felícia ficam chocados com a arrumação de sua filha, mas a encorajam e desejam-lhe uma boa festa.</p>	<p>21 EXT. PLAYGROUND ~... p.14</p> <p>Os amigos de Fernanda colocam vodka em seus copos e conversam do lado de fora do salão de festas.</p>	<p>22 INT. SALÃO DE FEST... p.14</p> <p>A festa parece estar terminando e Iasmin e Manuela vão se despedir de Olívia. Fernanda abusa a maquiagem de sua irmã. Depois de conversar com Hugo, Olívia</p>
<p>23 EXT. PLAYGROUND ~... p.16</p> <p>Olívia encontra Hugo beijando Fernanda no playground e fica arrasada.</p>	<p>23A INT. SALÃO DE FES... p.16</p> <p>Olívia diz para o DJ terminar o seu set.</p>	<p>23B INT. BANHEIRO DO... p.16</p> <p>Olívia se esconde no banheiro e chora.</p>

<p><u>23C INT. SALÃO DE FES... p.16</u></p> <p>Com o fim da festa, Olívia e Hugo limpam uma parte do salão de festas.</p>	<p><u>23D EXT. PLAYGROUND... p.17</u></p> <p>Olívia pede para os amigos de Fernanda a avisarem para trancar o salão de festas.</p>	<p><u>23E INT. ELEVADOR - ... p.17</u></p> <p>Hugo parece chateado com o comentário que Olívia fez mais cedo. Ela agradece a sua ajuda e se despede dele.</p>
<p><u>24 INT. APARTAMENTO... p.18</u></p> <p>Olívia se joga na cama e chora até dormir.</p>	<p><u>25 INT. APARTAMENTO... p.18</u></p> <p>Felícia acorda Olívia e pede que ela se junte a seu pai e a Fernanda na sala.</p>	<p><u>26 INT. APARTAMENTO... p.19</u></p> <p>Jorge e Felícia anunciam que vão se separar.</p>
<p><u>26A INT. CARRO DE JO... p.20</u></p> <p>Jorge leva suas filhas para ver o seu novo apartamento.</p>	<p><u>26B INT. APARTAMEN... p.21</u></p> <p>Jorge explica para Olívia como pensa em decorar o apartamento.</p>	<p><u>26C INT. APARTAMEN... p.22</u></p> <p>Fernanda e Olívia descobrem que vão dividir um quarto no apartamento de seu pai.</p>
<p><u>26D INT. APARTAMEN... p.22</u></p> <p>Felícia pergunta sobre o apartamento de Jorge.</p>	<p><u>27 INT. APARTAMENTO... p.23</u></p> <p>Olívia e Fernanda se arrumam para a escola.</p>	<p><u>28 INT. APARTAMENTO... p.24</u></p> <p>Olívia e Fernanda tomam seu café. Fernanda vai tomar banho e Jorge pede que Olívia lave os pratos de sua irmã.</p>
<p><u>29 EXT. PRÉDIO DE JO... p.24</u></p> <p>Olívia e Fernanda vão para a escola.</p>	<p><u>30 EXT. ENTRADA DO C... p.24</u></p> <p>Olívia e Fernanda saem do transporte escolar e entram na escola.</p>	<p><u>31 EXT. ENTRADA DO C... p.25</u></p> <p>Felícia vai buscar suas filhas no colégio.</p>

<p>32 INT. CARRO DE FELÍ... p.25</p> <p>Fernanda chama Júlio para almoçar com elas.</p>	<p>33 INT. APARTAMENTO... p.25</p> <p>Olívia observa Júlio e Fernanda do seu quarto. Júlio faz alguns comentários a Olívia a respeito de seu quarto.</p>	<p>34 INT. APARTAMENTO... p.26</p> <p>O quarto de Olívia se encontra completamente desarrumado, com brinquedos dentro de caixas e sacolas.</p>
<p>35 INT. APARTAMENTO... p.26</p> <p>Olívia corta o seu cabelo e sua mãe se surpreende com o resultado.</p>	<p>36 INT. CARRO DE FELÍ... p.27</p> <p>Felícia leva Olívia para o cabelereiro.</p>	<p>37 INT. SALÃO DE BELE... p.27</p> <p>O cabelereiro promete dar um jeito no cabelo de Olívia.</p>
<p>38 INT. CARRO DE FELÍ... p.28</p> <p>Felícia avisa a Olívia que passarão em mais um lugar antes de voltarem para casa.</p>	<p>39 INT. LOJA DE DEPA... p.28</p> <p>Felícia leva sua filha mais nova para comprar seu primeiro sutiã.</p>	<p>40 INT. LOJA DE DEPA... p.29</p> <p>Felícia se emociona ao ver Olívia experimentando seu primeiro sutiã.</p>
<p>41 INT. APARTAMENTO... p.29</p> <p>Olívia se arruma para a escola e vê Júlio saindo escondido do quarto de Fernanda.</p>	<p>42 INT. CONSULTÓRIO ... p.30</p> <p>Olívia espera o término da consulta de seu pai.</p>	<p>43 INT. CONSULTÓRIO ... p.30</p> <p>Olívia acompanha seu pai para dentro do consultório enquanto o espera.</p>
<p>44 INT. APARTAMENTO... p.31</p> <p>Jorge pede que Olívia arrume o seu quarto.</p>	<p>45 INT. APARTAMENTO... p.31</p> <p>Fernanda e Júlio estudam enquanto Olívia folheia um livro de matemática.</p>	<p>45A INT. APARTAMEN... p.31</p> <p>Júlio ajuda Olívia a resolver um problema de matemática.</p>

<p><u>46 INT. COLÉGIO / SA... p.32</u></p> <p>Olívia sai da aula ao sentir uma dor no estômago.</p>	<p><u>47 INT. COLÉGIO / BA... p.32</u></p> <p>Olívia vai ao banheiro, mas continua sentindo dor.</p>	<p><u>48 INT. COLÉGIO / SA... p.33</u></p> <p>Olívia continua com dificuldade de se concentrar na aula, ainda sentindo dor.</p>
<p><u>49 INT. COLÉGIO / EN... p.33</u></p> <p>Olívia vai a enfermaria.</p>	<p><u>49A INT. COLÉGIO / E... p.34</u></p> <p>Olívia acorda na enfermaria se sentindo um pouco melhor.</p>	<p><u>50 EXT. PÁTIO DO COL... p.34</u></p> <p>Hugo oferece a Olívia o seu lanche, mas ela volta a se sentir desconfortável.</p>
<p><u>51 INT. COLÉGIO / BA... p.35</u></p> <p>Olívia percebe que sua primeira menstruação chegou.</p>	<p><u>52 INT. APARTAMENTO... p.35</u></p> <p>Olívia pede um absorvente a Fernanda.</p>	<p><u>53 INT. APARTAMENTO... p.35</u></p> <p>Fernanda oferece a Olívia um absorvente interno.</p>
<p><u>54 INT. APARTAMENTO... p.36</u></p> <p>Olívia lê as instruções do absorvente e o encara.</p>	<p><u>55 INT. APARTAMENTO... p.36</u></p> <p>Olívia pergunta a Fernanda se ela não tem outro tipo de absorvente e Fernanda chama Jorge para resolver a situação.</p>	<p><u>56 INT. FARMÁCIA - TA... p.36</u></p> <p>Jorge leva Olívia para escolher um absorvente na farmácia.</p>
<p><u>57 INT. CARRO DE FELÍ... p.37</u></p> <p>Felícia compartilha a experiência de sua primeira menstruação com suas filhas.</p>	<p><u>58 INT. APARTAMENTO... p.38</u></p> <p>Felícia pede a ajuda de Olívia para se arrumar.</p>	<p><u>58A INT. APARTAMEN... p.39</u></p> <p>Felícia apresenta seu namorado a Olívia.</p>

<p>59 INT. APARTAMENTO... p.40</p> <p>Fernanda convida Júlio e seus amigos para o seu apartamento. Olívia chantageia a sua irmã a participar da festa.</p>	<p>60 INT. APARTAMENTO... p.41</p> <p>Fernanda vasculha o armário de Olívia.</p>	<p>61 INT. APARTAMENTO... p.41</p> <p>Fernanda encontra, em seu guarda-roupa, uma roupa que caiba em Olívia.</p>
<p>62 INT. APARTAMENTO... p.42</p> <p>Fernanda e Júlio curtem a festa com seus amigos.</p>	<p>62A INT. APARTAMEN... p.42</p> <p>Daniel, um colega de Fernanda, se apresenta a Olívia.</p>	<p>63 INT. APARTAMENTO... p.42</p> <p>Olívia leva Daniel para conhecer seu quarto. Eles se beijam, mas logo ele tenta se aproveitar da situação.</p>
<p>64 INT. APARTAMENTO... p.44</p> <p>Olívia consegue escapar de seu quarto, mas Daniel a segue. Fernanda percebe a movimentação e procura defendê-la. Quando Daniel empurra</p>	<p>65 INT. APARTAMENTO... p.46</p> <p>Olívia vai correndo para o banheiro e vomita. Ela encontra no lixo um teste de gravidez. Fernanda vai conversar com sua irmã.</p>	<p>65A INT. APARTAMEN... p.48</p> <p>Júlio entreouve a conversa de Fernanda e Olívia e descobre que sua namorada está grávida. Os dois brigam e Júlio termina o namoro.</p>
<p>65B INT. APARTAMEN... p.48</p> <p>Olívia vê Júlio ir embora e vai até a sala.</p>	<p>66 INT. APARTAMENTO... p.48</p> <p>Fernanda e Olívia brigam.</p>	<p>66A INT. APARTAMEN... p.49</p> <p>Olívia pega um rolo de saco de lixo na cozinha e volta para a sala.</p>
<p>66B INT. APARTAMEN... p.49</p> <p>Fernanda e Olívia começam a limpar o apartamento.</p>	<p>67 INT. APARTAMENTO... p.49</p> <p>Felícia dá uma bronca em suas filhas e lhes deixa de castigo.</p>	<p>68 INT. APARTAMENTO... p.50</p> <p>Fernanda prepara um chá enquanto Olívia atende o telefone. Elas se reconciliam.</p>

<p>68A INT. APARTAMEN... p.52</p> <p>Olívia vai até a sala e se deita no sofá.</p>	<p>69 INT. APARTAMENTO... p.52</p> <p>Olívia acorda com o barulho de um objeto quebrando e vai correndo em direção ao quarto da irmã.</p>	<p>70 INT. APARTAMENTO... p.52</p> <p>Olívia encontra Fernanda passando mal e tenta ajudá-la.</p>
<p>71 INT. APARTAMENTO... p.53</p> <p>Olívia coloca sua irmã debaixo do chuveiro.</p>	<p>72 INT. APARTAMENTO... p.53</p> <p>Olívia limpa o quarto de sua irmã.</p>	<p>73 INT. APARTAMENTO... p.53</p> <p>Olívia atende o interfone e avisa a seu pai que já está descendo.</p>
<p>73A INT. APARTAMEN... p.53</p> <p>Olívia tenta lavar as cobertas de sua irmã, mas se lembra que a caixa de energia foi desligada.</p>	<p>74 INT. APARTAMENTO... p.54</p> <p>Olívia ajuda Fernanda a sair do chuveiro.</p>	<p>75 INT. APARTAMENTO... p.54</p> <p>Olívia se despede de sua irmã e vai ao encontro de seu pai.</p>
<p>76 EXT. ENTRADA DO P... p.54</p> <p>Jorge reclama com Olívia do atraso.</p>	<p>77 INT. RESTAURANTE -... p.55</p> <p>Jorge conversa com Olívia sobre os acontecimentos da noite anterior.</p>	<p>78 EXT. ENTRADA DO P... p.55</p> <p>Olívia sai do carro de Jorge e vai para o seu prédio.</p>
<p>79 INT. APARTAMENTO... p.55</p> <p>Olívia encontra Fernanda inconsciente.</p>	<p>80 INT. APARTAMENTO... p.56</p> <p>Olívia liga para seu pai e informa o ocorrido.</p>	<p>81 INT. HOSPITAL / SA... p.56</p> <p>Jorge, Felícia e Olívia aguardam notícias de Fernanda.</p>
<p>82 INT. HOSPITAL / Q... p.57</p> <p>A família entra no quarto de Fernanda para vê-la.</p>	<p>83 EXT. PÁTIO DO COL... p.57</p> <p>Olívia briga com Renata na escola.</p>	<p>84 INT. COLÉGIO / SA... p.58</p> <p>O diretor comunica a Jorge e Felícia a suspensão de Olívia.</p>
<p>85 INT. COLÉGIO / SA... p.59</p> <p>Olívia segue seus pais na saída da sala da direção.</p>	<p>86 INT. CARRO DE JOR... p.59</p> <p>No carro, Jorge e Felícia reclamam com Olívia.</p>	<p>87 INT. HOSPITAL / Q... p.60</p> <p>Olívia vai visitar sua irmã e repara, pela janela, num grupo de crianças brincando num parque ao lado.</p>